

GAZETA PELOTENSE

CORTESIA

Nº 66 - SEGUNDA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1976

Presidente: Manuel Marques da Fonseca Júnior
Vice Presidente: Paulo Luiz Barcelos Góz
Diretor Executivo: Paulo Roberto Machado Fonseca
Diretor Financeiro: Antônio Marques Fonseca
Diretor Superintendente: Alcyr Garcia Schies
Redator Responsável: Mário Alberto Soares



A falta do feijão e o preço livre nas feiras



HOJE

Segunda-feira Data Nacional da Finlândia. Aliás, dia de São Nicolau - que na Europa é o Papai Noel e começa a chegar pelas chaminés a partir de hoje. Também dia de Santa Gertrudes, São Dionísio e Santa Leônia.



Imagens do Bra-Pel na pág. 3

ESTA EDIÇÃO
24 PÁGINAS

3 CRUZEIROS

Diplomação dos eleitos é hoje

Irajá Andara Rodrigues, Arion Louzada e trinta e um vereadores eleitos (e suplentes) para a próxima legislatura serão diplomados às vinte horas de hoje, na Câmara Municipal, pela Justiça Eleitoral. Será a primeira vez, nos últimos treze anos, que receberão diplomas de eleitos em Pelotas um prefeito e um vice-prefeito do MDB, com maior número de vereadores oposicionistas do que arenistas (11/10). Cinco suplentes de cada partido também serão diplomados.

Na última semana, o prefeito eleito de Pelotas, Irajá Rodrigues, anunciou como provável a vinda do presidente regional do MDB, Pedro Simon, para assistir à solenidade de diplomação.

Ministro fala da inflação no País

Pág. 8

No Japão está dando PDL nas urnas

Pág. 6



O livro de Daniel Krieger e o AI-5

Pág. 9

Prefeito de S.J. do Norte pode voltar hoje com mandado de segurança

Pág. 11

escolha
mais a sua
Facá.

CLASIFICADOS

Bra-Pel
para quem
perdeu uma boa

O gol de Paulo Renato



A dureza sobre Flávio



A vibração de Paulo Renato



A vibração da torcida



A boa defesa de Beto



A vibração do técnico



A vibração de todos



Comodidade de Sombra



Opinião

**Falai em tudo
verdades, a quem em
tudo as deveis.**



DOS OUTROS

O ESTADO DE S. PAULO

Responsáveis por escândalos administrativos ocorridos no governo Médici, considerados mais graves que o protagonizado pelo deputado Leonel Julio, continuaram impunes. Foram constatadas, entre outras, irregularidades no Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER), que culminaram na aplicação de multa simbólica a seus diretores pelo Tribunal de Contas da União, transação imobiliária irregular no governo Hélio Prates da Silveira, entre a Sociedade de Habitação do Intersocial (SHIS) e uma construtora particular, malversação de dinheiro público no Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN), envolvendo o presidente Ruiz de Gamboa, devido ao serviço público, sem falar no episódio, nunca devidamente esclarecido, em que se envolveu o ex-governador do Paraná Leon Peres, forçado em consequência a pedir demissão do cargo.

FOLHA DE S. PAULO

Embora lamentavelmente parcial, a reforma da legislação do inquilinato, aprovada agora pela Câmara e a ser referendada pelo Senado no próximo ano, serve para mostrar que, querendo, ARENA e MDB podem convergir e trabalhar objetiva e efetivamente no interesse da população e, ao mesmo tempo, contribuir para restaurar no público a confiança na instituição parlamentar. O ato repercutiu positivamente mais que toda a abundante retórica desenvolvida nos últimos meses, consolidando na consciência nacional o sentido do Parlamento como necessidade imperativa, como instrumento hábil para converter reivindicações sociais.

GAZETA PELO TENSE

Uma informação do delegado regional da Superintendência Nacional do Abastecimento (Sunab) reacendeu a esperança de que, no início do próximo ano, já esteja instalada aqui uma delegacia daquele órgão.

Esperada a princípio para o mês de outubro deste ano, a regional de controle de preços não chegou a tornar-se realidade, justamente quando a chamada "crise do feijão" se encontrava no auge, com diversas "áreas de inquietação" aflorando a cada instante.

Agora, dirigida para janeiro, a expectativa quanto à implantação de uma delegacia regional da SUNAB, volta a representar a possibilidade de solução de antigos problemas, especialmente quanto à fiscalização dos preços de produtos tabelados.

É inegável, porém, que essa expectativa assumiu um caráter secundário, já que o anúncio da instalação da delegacia teve

um destaque bem maior em setembro e inicio de outubro, quando não havia ainda a necessária consistência para a sua realização ainda este ano, fator que ficou plenamente evidenciado na transferência para janeiro.

Reavivando algumas das possibilidades positivas, é conveniente lembrar que o órgão local terá, segundo foi anunciado, uma função que a colocará em plano superior ao da fiscalização pura e simples. Sua tarefa, possivelmente orientadora, inclui uma ampliação no relacionamento com os comerciantes "Educação", enfim.

No que fazemos votos de que a margem de sucesso alcançada inicialmente seja suficientemente larga para que seus reflexos possam ser encontrados tão logo a nova delegacia esteja instalada. Que sua presença seja marcante a ponto de efetivamente controlar os preços.

GRENALISMO

Senhor redator da GAZETA PELO TENSE! Tenho acompanhado com interesse a campanha que seu jornal vem fazendo em favor do futebol pelotense. Sou um ex-jogador de futebol, fui profissional aqui e em Porto Alegre, joguei também em Belo Horizonte. Devo dizer que os senhores estão certos, embora a campanha esteja começando um pouco tarde.

Ha muito tempo que o futebol do interior estava precisando de quem se lembrasse de defendê-lo, sem interesse em ganhar eleição na Federação ou em fazer media com a torcida de um clube determinado. Fiquei muito contente de ver como reagiram cronistas consagrados de Porto Alegre diante do que a GAZETA vem dizendo. Antonio Carlos Porto, Aparicio, Cid Pinheiro Cabral e Ataíde Ferreira estão todos de acordo om o jornal daqui. Ataíde Ferreira chegou a se adorar do tema "grenalismo", lançado pela GAZETA. E confessou: "Acho condenável que seu povo (o de Pelotas) viva preocupado com Inter ou Grêmio, abandonando Brasil, Pelotas ou Farrapilha".

Não acredito, entretanto, que o público esteja em condições de compreender imediatamente o apelo desse jornal. A doença que a GAZETA diagnosticou é muito séria e seu vírus resiste, especialmente em épocas de calor e praia como a que estamos vivendo. Mas bato palmas ao jornal principalmente porque verifico que, depois de tanto tempo, a imprensa de Pelotas (quando digo imprensa digo rádio, jornal e televisão juntos) voltou a pensar em futebol, além de noticiar futebol. E, pensando em futebol, a GAZETA tinha que pressionar nosso futebol. E, com o tempo vira o nosso futebol crescer outra vez, graças ao seu esforço.

Parabéns

J.G.S.

FAUTA DE CRÉDITO PODERÁ CAUSAR COLAPSO AGRÍCOLA



UMA POPULAÇÃO ANGUSTIADA

Encontrava-me em Porto Alegre, na última quarta-feira, nas primeiras horas da manhã, os jornais noticiavam o assalto a jovem estudante de medicina Eduardo Behrends, em sua residência. Ao longo de todo o dia pude sentir o quanto as pessoas estavam tomadas de revolta pelo barbaro crime. E não era para menos! Não se consegue conceber o desmantelamento de uma família na forma como aconteceu. O jovem, de 19 anos, se encontrava estudando, preparando suas provas de fim de ano, quando surpreendido pela presença de dois assaltantes. Foi morto com um tiro no peito, sua mãe agredida a coronhadas, seu irmão mais novo alvejado, felizmente sem ser atingido. Seu pai, ao saber da tragédia, foi acometido de um ataque cardíaco.

Tudo isso aconteceu as quinze horas da tarde e na residência assaltada se encontravam mais duas pessoas, a empregada e a avó do jovem.

Ao comentarem o fato, todos exprimiam sua revolta e deixavam transparecer a angústia do viver em Porto Alegre. A cidade está a mercê dos assaltantes que não existam em revidar com violência ao menor sinal de reação das vítimas. No centro da cidade, nos bairros, no interior dos edifícios, em qualquer local e a qualquer hora, os assaltos acontecem, sem que se possa fazer nada, absolutamente nada para evitá-los. O policiamento praticamente inexistente, ninguém é preso e quando o é, retorna a liberdade para novos crimes.

A população já não sabe o que fazer e a quem apelar, as queixas nem mais são registradas por ser uma medida inteiramente vã. Para que se possa fazer uma ideia da situação, basta citar que de

cada 100 assaltos apenas 5 são comunicados à polícia.

O que, porém, causou especie nesse crime, e despertou a opinião pública, já amortecida por uma triste rotina, foi o assalto residencial. Na realidade a residência foi invadida de forma brutal, sem nenhuma precaução por parte dos assaltantes que em nenhum momento se preocuparam com a presença de cinco pessoas na casa. E isso foi o que sacudiu com os alicerces do assustado portoalegrense que se sentia seguro e respirava aliviado em sua residência. Esse crime eliminou essa segurança e o povo sentiu o abalo. Cada um trouxe para a sua própria casa a tragédia vivida pela família do jovem Eduardo e muitos viram nele o seu próprio filho. Isso explica as lágrimas que vi nos olhos de muitas pessoas com as quais falei, e as que eu próprio senti vontade de chorar.

A revolta geral se traduziu de várias formas: uns falavam em pena de morte, outros mencionavam que a lei existia muito mais para proteger os criminosos do que a sociedade, alguns se diziam revoltados com a facilidade com que os presos ganham a liberdade, outros, ainda perguntavam porque se lutou, ate o extermínio, contra o "Esquadrão da Morte".

Tudo isso reflete, até pela constatação do absurdo, uma situação apenas a angústia do medo. O crime, no nível a que chegou, causa na população o mesmo efeito dos atos de terrorismo. O crime destrói famílias, abala o país naquilo que ele tem de mais fundamental e já se tornou, sem qualquer sombra de dúvida, num caso de Segurança Nacional.

JOCO

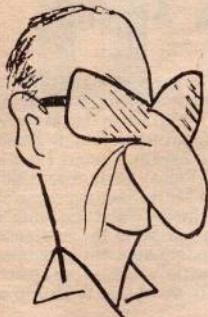
GAZETA PELO TENSE

Proprietário da
Grafica Independente Ltda
Redação, Administração,
Publicidade e
Oficinas Gráficas
Rua General Neto, 171
Fones 22 - 8013
22 - 6411 e 22 - 6780
Telex (532) 170 GRIN BR
Serviços noticiosos de telex do
Agence France Presse
e telex da
Agência Estado
Correspondentes em todas as
cidades da Zona Sul
Representante Nacional
Pereira de Souza & Cia Ltda

Memória & imaginação



O QUE DIZEM



"Ja ganhei deles quatro mandados de segurança desde esse ano. E um absurdo dentro de um ano, quatro mandados de segurança. Esse último é o quinto. So brigam pela causa pessoal deles, esquecem do povo" (prefeito Elias Pedro Zogbi, de São José do Norte, referindo-se a decisão da Câmara Municipal que decretou seu "impeachment")

"Reclamam, as vezes, que o Brasil não tem partidos políticos autênticos, estruturados de baixo para cima. Mas quando teve? Nem no Império" (presidente Ernesto Geisel, em conversa com parlamentares que estiveram no Palácio do Planalto para os tradicionais cumprimentos de fim de ano)

"Dentro da própria sociedade vemos a proliferação de determinadas práticas que ignoram o homem como pessoa e o tratam como a um animal ou a uma coisa. Afastam-no do processo político, tolhendo o direito que todos têm livre acesso à informação a liberdade de expressão e a liberdade de imprensa" (procurador Hélio Bicudo, falando sobre os vários tipos e violência que existem na sociedade atual)

"Isto foi a remoção do entulho que impede a distensão. Daí a necessidade de o AI-5 estar sempre presente. Se ele não existisse, isso não podia ser feito. O governo deu um prazo imenso para que o MDB tomasse posição" (deputado Jose Bonifacio, líder do Governo na Câmara, sobre a cassação do deputado estadual paulista Leonel Julio)

"Brod e o meu candidato a presidente do Partido" (secretário estadual do Trabalho e Ação Social, dr. Carlos Alberto Chiarelli, lançando o nome de Carlos Alberto Brod para a direção da ARENA em Pelotas)

"Pelotas tem dois nomes de grande expressão para concorrer a deputação federal: Alcantara e Chiarelli" (vereador Jose Kortni, sobre os candidatos que a ARENA local indicara para as eleições de 1978)

O QUE É

• A GTE do Brasil entregou ao Ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, o milionésimo telefone fabricado no Brasil. Ela é a primeira empresa que atua no país a alcançar essa marca, tendo começado com o telefone de disco há mais de 180 anos. O de número "mil" é um "Starlitte" de mesa, 100% nacional

• A Superintendência Nacional de Marinha Mercante sofrerá um corte de Cr\$ 452 milhões 343 mil em seus recursos orçamentários destinados a investimentos no II Programa de Construção Naval. Contra uma proposta de Cr\$ 6 bilhões 792 milhões 343

mil, os investimentos serão limitados em Cr\$ 6 bilhões 340 milhões, ou seja, menos 7%. • A Oposição não ve com simpatia as teses sobre reforma política como a coincidência de eleições e de mandatos. Se as eleições fossem conjuntas, o eleitor teria que votar no mesmo dia e na mesma hora para escolher vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, senadores, governadores e vice-governadores, o que, na opinião do MDB, poderia aumentar o número de votos nulos

• O senador Petrônio Portela, da ARENA no entanto, e de parecer favorável a tese da coincidência de man-

dados. Mas não chega ao ponto de sugerir o adiamento das eleições de 1978. "Pelo contrário, o que eu acho é que nos perdemos agora uma oportunidade ótima, elegendo os atuais prefeitos por dois anos, em vez de quatro. Coincidência se faz e encurtando mandatos, não espichando"

• Até 1979, enquanto não forem empossados os eleitos de 1978, o Estado de Pernambuco continuaria com apenas dois senadores porque a vaga aberta com a cassação do sr. Wilson Campos, no ano passado, não será mesmo preenchida. Isso foi o que decidiu o Tribunal Superior Eleitoral ao

julgar representação do Movimento Democrático Brasileiro, que pediu a realização de eleições naquele Estado, para a escolha de um Senador que completaria o restante do mandato, já que o suplente do cassado, sr. Augusto Navaes, também foi impedido de assumir.

• O prefeito eleito de Mangaratiba (RJ), Jose Miguel Simões, está anunciando que já existe uma tendência de 15 dos 35 chefes de executivos Municipais que a ARENAlege, para adotarem ainda no primeiro trimestre de 1977, a candidatura do ex-ministro Mario Andrade à governo do Estado do Rio de Janeiro.

A Igreja e a Conspiração

Novamente S S o Papa se refere a "audemolição" da Igreja, ao anatemizar com veemência os pruridos de revolução libertária. As escabrosas tentativas que em todos os tempos foram feitas de fora para nada conseguiram, e nada hão de conseguir essas tentativas muito mais escabrosas e hediondas tramadas de dentro porque a Igreja de Cristo é divina e as potestades do inferno nada podem contra Ela - "portae inferis non praevalebit".

Nada impede, porém, que o espírito cristão entranhado no Evangelho de sempre e de todos (não essa aberração de uma "Biblia Latinoamericana!"), enraizado no Doutrina e na Catedra a partir de Cristo, de Pedro, de Paulo e de seus mártires e santos, tome atitude desafrontada e vertical contra os pregadores do horizontalismo, do progressismo e do mudancismo da Espousa de Cristo e do Corpo Místico.

Agora mesmo, um dos portavozes de não sei que "Igreja" sai em defesa da "teologia da revolução" e da "teologia da liberação", entregue ao triste e desastroso "abaissement" que esta solapando as bases cristãs da civilização e da cultura do Ocidente.

Muitos, enfadados da Verdade e da Permanência, são pregoeiros de uma "adaptação" da Igreja ao mundo louco e depravado do seculo, como se a "Una, Catholica, Apostolica, Romana" fosse qualquer sociedade recreativa ou desportiva puramente humana entregue ao vai-e-vem das idiosyncrasias de seus chefes ou dirigentes subalternos. Mas o "cavalo de Troia" continua a escocer, como lembra Corcão, e a bufar desenfreadamente. A prova mais dolorosa dessa equina auto-destruição está em que ha sempre religiosos, e clérigos, e ate bispos misturados com os grupos que tramam a subversão internacional. Fin-

gem se samaritanos de falsos doentes.

Basta lembrar os degradantes fatos que enegreceram a história recente com a pregação de certos "comblins" e com as aventuras no celebre "Mosteiro das Perdizes". Em todos os países da América aparecem sempre os que de dentro da Igreja impulsaram atentados contra autoridades. Em 63 eram os "padres de passeata" que obedeciam a batuta do Kremlin. E também na Europa, os fazedores de doutrinas esdrúxulas, de catecismo caricatos, de Biblias engajadas.

Quera Deus sejam justificados, mas não são eles, não, que hão de descer as catacumbas quando soar a hora, talvez próxima, do Anti-Cristo. Ha outros andores para levarem e outros palios para os cobrirem.

ALVACYR FARIA COLLARES

O QUE FOI

• O Presidente Ernesto Geisel, depois de cumprimentar no Palácio do Planalto, 148 congressistas, entre os quais 10 do MDB, pelo encerramento do ano legislativo disse, em conversa com vários deputados e senadores, que muita gente tem criticado sua participação nas eleições municipais. Segundo ele, o Brasil precisa dar estrutura as bases e, "nos municípios e que se formam bons políticos e onde o Poder Executivo tem ligação direta com o povo".

O Presidente Geisel, procurando ainda justificar sua participação na campanha, disse que se o país tivesse 4 mil bons prefeitos, poderia, mesmo com os poucos recursos disponíveis, fazer boa administração. "Agora, frisou, ficam se preocupando com eleições presidenciais e de governadores. Espero quem vai ser o próximo Presidente da República quando ainda faltam dois anos e meio".

• O líder do Partido Comunista da Bulgária, Todor Zhivkov, afirmou ao desembarcar em Moscou, onde está em visita oficial, que "o eurocomunismo não passa de uma nova forma de anti-sovietismo".

Na opinião de Zhivkov, "todo enfoque neutro sobre anti-sovietismo é um afastamento do in-

ternacionalismo proletário". Segundo o Chefe de Estado búlgaro, "a burguesia quer levantar uma muralha entre os Partidos irmãos da comunidade socialista e os dos países capitalistas da Europa Ocidental". Convocado pelo Comitê Central do PCUS, Zhivkov faz "breve visita de amizade" a Moscou.

• "Por mais apreço que possa ter pelos Estados Unidos, por mais respeito que possa ter pelo seu novo Presidente, não posso aceitar sem protesto a interferência em assuntos da exclusiva competência do meu país e do seu privado interesse", afirmou o Senador Paulo Brossard, ao comentar as declarações atribuídas ao Presidente eleito dos Estados Unidos, Sr. Jimmy Carter, que condenou o acordo nuclear entre o Brasil e a Alemanha.

O Senador gaúcho aplaudiu a sugestão do jornal argentino La Nacion de que o Brasil e a Argentina unam esforços em assuntos atômicos, por meio de cooperação bilateral. "Recebo com simpatia o alívio e suponho que os órgãos competentes hão de dar lhe a atenção que o tema merece. Não há lugar para rivalidades esteriores entre as duas Nações".

OPOSIÇÃO FRACASSADA

Agora o Leonel Julio foi cassado, e isso foi ruim de mais pra MDB.

Por que é que o MDB não tomou antes a providência necessária no que diz respeito ao procedimento daquele senhor? Por que não foram o partido, e seus líderes, e seus membros, os primeiros a manifestarem abertamente seu repúdio a atitude desonesta e reiterada do presidente da Assembleia paulista?

Por que o Partido não trouxe uma medida coerente com as suas pregações, afastando Leonel Julio do poder e do quadro partidário, ao invés de deixar pra lá, fazendo com que a relativa CPI se arrastasse preguiçosamente, como se fosse até o nosso manso judiciário?

E por que esperar que passassem as eleições, quando seria muito mais digno admitir os erros de Leonel Julio, dando ao

povo uma mostra de que o Partido está atento as falhas de seus integrantes (porque não há critério para admiti-los) e tem meios de fazê-los parar, quando isso se faz necessário?

Por que que o MDB não mostrou ao governo que não precisa de AI-5 para defender a sua integridade e proteger o povo do abuso dos corruptos?

Por que que o MDB forçou mais uma vez a aplicação do AI-5, tornando a, aos olhos do povo, como uma medida "justa e necessária", ao mesmo tempo em que se opõe ao AI-5?

Se há um Partido que não sabe controlar aqueles que dele fazem parte e que têm a responsabilidade de um importante mandato, como saber controlar os destinos da nação? Deixando pra lá?

Quando se precisa tanto de um partido de oposição, não só para dinamizar a política, como se pretende, mas para representar o povo nas suas reivindicações e aspirações, eis que o Partido da Oposição marca boabeira, e deixa passar uma falha dessas, e depois se deixa passar por cima por uma medida que - neste caso - acaba sendo considerada útil.

Não se deu conta o MDB, que por não ser o dono do poder, quando o consegue, deve proceder com a dignidade daquelas que na sua maioria, o detêm.

E agora, como começar a brigar contra o AI-5, se não ganham uma luta muito mais fácil e limitada?

So porque as mordomias são institucionalizadas de um lado não é possível defendê-las de outro. So por causa disso o dinheiro é do povo.

Alguém ai para protege-lo!

HELENA VOSER

**As coisas
mudam pouco
no Japão**

Eleições de ontem no Japão: PLD mantém sua supremacia

Foram realizadas ontem as eleições parlamentares, em todo o Japão, com a finalidade de preencher 551 lugares no legislativo japonês. O Partido Liberal Democrático tem garantida a maioria dos lugares, segundo os primeiros resultados. Contudo, as elei-

cões de ontem – que já estão sendo chamadas de eleições da Lockheed” – decidirão sobre o futuro do domínio que o Partido Liberal Democrático exerce na política do país há 21 anos. Os principais jornais japoneses predizem um retrocesso do partido

Cruz Vermelha acusa Chile de maltratar presos políticos

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha afirmou que comprovou vários casos de maus tratos a presos políticos no Chile.

A Cruz Vermelha acrescentou que resolverá dar essa informação para refutar “documento distribuído pelo governo chileno a uma comissão da Assembleia Geral da ONU, no qual afirmava que houve só um caso de maus tratos. Os casos de maus tratos, cujo número exato não foi especificado pela Cruz Vermelha, “foram assinalados em relatórios de visitas aos locais de

detenção”, no Chile. A organização disse que, de janeiro a setembro de 1975, cinco delegados seus fizeram “118 visitas a 80 locais de detenção e distribuiram mais de 160 mil dólares aos presos e seus familiares”.

SUBORNO

Em Santiago, ex-ministros do governo de Eduardo Frei refutaram declarações de Edward Korry, que foi embaixador dos Estados Unidos no Chile de 1967 a 1971. Korry afirmou dias atrás que várias altas personalidades do governo de Frei foram “compradas pela CIA”. Os ex-ministros exigiram de Korry que dê o nome dos supostos subornados. Também o moveram ação contra o diplomata nos Estados Unidos (19).

Itália quer rever acordo com o Vaticano

O Parlamento italiano aprovou ontem por 412 votos a favor e 31 contra uma moção apresentada pelo governo para prosseguir com a Igreja nas negociações sobre a revisão da concordata entre o Estado e a Santa Sé. Os principais partidos, desde os democratas-cristãos aos comunistas, apoiaram o governo no sentido de que é preciso atualizar o pacto de Latrão, eliminando o caráter de religião oficial do país atribuído ao catolicismo. Além disso, a revisão da concordata refere-se ao ensino da religião nas escolas públicas, as facilidades as entidades religiosas e aos casamentos.

Os radicais e outros pequenos grupos de esquerda insistiram em que a concordata deveria ser abolida. O primeiro-ministro Giulio Andreotti reafirmou a utilidade de um acordo entre o Estado e a Igreja que permita as melhores possibilidades de ação as duas entidades nas suas respectivas esferas de influência.

Novo secretário da ONU será conhecido amanhã

O Conselho de Segurança da ONU, indicará, terça-feira próxima, o novo secretário geral da organização.

Em comunicado divulgado ontem, o presidente do Conselho de Segurança, Ion Dactu, da Romênia, disse que até o momento são apenas dois os candidatos ao cargo: Luis Echeverría, ex-presidente do México, e o atual secretário da ONU, Kurt Waldheim.

governista que, afetado pelo escândalo Lockheed, pode perder dez cadeiras das 265 que tem atualmente. De acordo com as pesquisas pré-eletorais, das 551 cadeiras do Parlamento o PLD deverá conquistar 256. Mas, se a atual larga supremacia do partido governista for rompida, ficará aberto o caminho para a oposição participar do governo, inclusive os comunistas.

E caso o PLD não consiga eleger mais de 256 deputados para os próximos quatro anos, o primeiro ministro Takeo Miki – que substituiu Kakuei Tanaka depois da renúncia forçada deste em virtude do escândalo Lockheed – poderá enfrentar as pressões do partido para sua derrota. De qualquer forma, o PLD deverá receber o apoio dos conservadores independentes no Parlamento, os quais ficarão com cerca de 20 cadeiras, segundo as pesquisas. Além do PLD, participam das eleições o Partido Socialista (atualmente com 118 cadeiras no Parlamento), o Kōmeito (partido de orientação budista com 29 cadeiras) e o Social Democrata (19).

A agenda de Mário Soares em sua visita ao Brasil

O primeiro-ministro português Mário Soares, que iniciara no próximo dia 15 de dezembro uma viagem oficial para o Brasil, visitaria as cidades de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, afirmou ontem a agência Anop.

Durante sua permanência, Soares se entrevistaria em três ocasiões, com o presidente brasileiro, general Ernesto Geisel, além de participar das reuniões de trabalho entre as delegações de ambos os países.

A 16 de dezembro, o primeiro

ministro português visitaria o Congresso Nacional e a Câmara de Deputados, onde pronunciaria um discurso.

Depois da assinatura de eventuais acordos e a publicação de um comunicado conjunto, a delegação portuguesa viajaria no dia 17 para São Paulo.

De São Paulo, a delegação irá ao Rio de Janeiro e por último visitará Salvador, a cidade brasileira mais ligada a Portugal, de onde Soares empreenderá o regresso a seu país no dia 22 de dezembro.

Kissinger opina sobre Cyrus Vance

O secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, divulgou a seguinte declaração ao tomar conhecimento da nomeação de seu sucessor, Cyrus Vance:

“O presidente eleito, James Carter, fez uma excelente escolha ao designar Cyrus Vance como secretário de Estado. Conheci-o durante muitos anos e tive o privilégio de trabalhar com ele. É um homem com qualidades excepcionais para sua nova responsabilidade. Desejo-lhe o melhor. Seu êxito será o êxito de todos os norte-americanos.”

Otan não responderá ao pacto

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) não considera as propostas feitas pelo Pacto de Varsóvia em sua reunião da semana passada em Bucareste. Essa posição será tomada na proxima reunião semestral da OTAN, a ser realizada na proxima semana em Bruxelas, segundo disseram ontem porta-vozes da Aliança Atlântica.

O Pacto de Varsóvia propôs aos países do Ocidente um tratado de não-recuso às armas nucleares e o não ingresso de novos membros nos dois blocos militares.

Independência do Saara discutida na Argélia

Prosseguindo as gestões para uma solução ao problema do antigo Saara Espanhol – território disputado pela Argélia, Marrocos e Mauritânia – o ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita, príncipe Saoud Faisal, reuniu-se com o presidente da Argélia, Honari Boumediene. Anteriormente, Saoud Faisal havia discutido a questão com o rei Hassan II, de Marrocos, e acompanhado a Argélia e Mauritânia o príncipe Fahd Ibn Abdalaziz, da Arábia Saudita, numa tentativa de mediação. Entretanto, o governo argelino tem apoiado a organização guerrilheira “Frente Polisario”, que já anunciou que exige a total independência do antigo território espanhol.

Continua ocupação de terras no México

Quatro dias após ter assumido o governo do México, o presidente José López Portillo começou a ser pressionado pelos campões sem terra Centenas delembros da Central Campesina Independente e da União Campesina Independente – invadiram e ocuparam ontem sete mil hectares de terras cultivadas em Sinaloa, exigindo ainda que o governo exproprie imediatamente outros 35.500 hectares.

Em Culiacan e regiões próximas, cerca de dez mil campões armados começaram a obstruir ontem os trabalhos de colheita, exigindo também a expropriação das fazendas e sua divisão entre eles. Os proprietários de terra recorreram ao governador do Estado, Afonso Calderón, pedindo-lhe que interviria rapidamente, já que a decisão dos campões pode provocar a perda total das colheitas com graves consequências para a economia da região.

O rompimento da tregua com

o novo governo parece indicar que os campões querem solução imediata para os problemas agrários do país, sem dar tempo ao presidente para “colocar a casa em ordem”, depois de herdar um país envolvido numa profunda e grave crise econômica e social. López Portillo – cujo discurso de posse provocou reações favoráveis tanto da parte do setor privado quanto do campesinos e operários – se dispunha, inicialmente, a promover uma ampla reforma administrativa antes de atacar os graves problemas sociais que incluem também uma inevitável demanda dos sindicatos por melhores salários. Apesar disso, a crise de confiança que envolvia o país após sua descapitalização, consequência direta da desvalorização do peso e da retirada dos investimentos, parece dissipar-se gradativamente com as declarações de banqueiros nacionais e estrangeiros. Prova disso é a declaração do barão de Rothschild: “O presidente Portillo desperta no mundo econômico um clima favorável aos investimentos estrangeiros”.

Ex-Presidente sofre assalto nos E. Unidos

Pela segunda vez em menos de seis meses, o ex-presidente venezuelano Romulo Betancourt foi assaltado num hotel de Nova York.

Na ausência de Betancourt e sua mulher, ladrões levaram de seu quarto cerca de 15 mil dólares (180 mil cruzeiros) em dinheiro e joias.

Betancourt, de 68 anos, foi presidente da Venezuela de 1945 a 1948 e de 1959 a 1966. Morreu há algum tempo em Nova Iorque, pretendendo ate ontem voltar a Caracas no dia 11. Segundo fontes locais, sua viagem poderia ser adiada em virtude do roubo.

ASSINE A GAZETA E LEIA UM BOM JORNAL TODOS OS DIAS



A partir de agora, enquanto você dorme, o pessoal da GAZETA colocará o jornal sob a porta de sua casa. Você acorda, lê a GAZETA e sai para o trabalho a par dos fatos mais importantes de Pelotas, da região, do país e do mundo.

Assine a GAZETA
e leia um bom jornal todos os dias.
Gente bem informada é outra coisa.
GAZETA PELOTENSE - o bom jornal da região.

Disque 22-8013 e reserve a sua assinatura.
Um contato do jornal irá a seu encontro.
E, diariamente, quando você acordar,
a GAZETA já estará em sua casa.

GAZETA 
PELOTENSE

**Brasil acredita
em um homem
dos anos sessenta**

Como o Itamarati vê Vance o novo ministro de Carter

A passagem de Cyrus Vance pelos setores militares, junto com sua experiência diplomática, são trunfos a favor do futuro secretário de Estado do governo Jimmy Carter. Essas duplas atribuições poderão ser uma fator favorável ao bom entendimento entre os Departamentos de Estado e da Defesa na nova Administração Democrata. Mas existe a impressão de que, em termos de governo, Vance terá que fazer uma "reciclagem" para saber, com profundidade, o que mudou na diplomacia norte-americana e no mundo nos últimos dez anos.

Neste aspecto, o escolhido de Carter é apontado como "um homem de 60 anos" porque foi nessa década que ele serviu as administrações de Kennedy e Johnson. Nesses dez anos muita coisa mudou e ele não estava "dentro do processo".

Essas são as primeiras impressões recolhidas nos círculos diplomáticos de Brasília a respeito da primeira escolha importante do governo Carter. A experiência de Vance

na área militar, como secretário do Executivo e subsecretário da Defesa e considerada importante. Nas crises internacionais mais profundas, há constantemente divergências ostensivas entre os Departamentos da Defesa e de Estado, como ocorreu ainda no governo Ford. O desentendimento entre Henry Kissinger e James Schlesinger provocou a queda do segundo. Alguém como Vance que já atuou nos dois setores, tem mais possibilidades de contornar os atritos e fazer uma composição política.

O mais urgente será "reciclagem" diplomática. Nos anos 60, os Estados Unidos viveram uma era de triunfalismo, entendendo que poderiam com sua ação política, militar e econômica resolver todos os problemas internacionais. Os anos 70 trouxeram uma nova realidade e Vance so a viu a distância, fora da máquina burocrática de Washington. Ele precisa por isso penetrar imediatamente na realidade do Departamento de Estado. Não a realidade que os jornais publicam - dizia um diplomata - mas que determina "por que e como os fatos internacionais aconteceram e estão acontecendo".

O presidente da Associação Nacional dos Inquilinos, Pedro Roxo, criticou a nova Lei do Inquilinato, aprovada pela Câmara dos Deputados, afirmando inclusive que ela revive o instituto da denúncia vazia, quando dispõe em uma das cláusulas sobre a retomada do imóvel pelo proprietário para a venda.

No entender de Pedro Roxo, "A nova lei é falha, pouco clara e imprecisa. Lamentavelmente foi aprovada a toque de caixa, sem consulta e alguns setores que poderiam dar alguma contribuição".

Estudos apontam falhas nos Bancos de Sangue

Não existe infra-estrutura suficiente para instalação dos novos bancos de sangue que o governo pretende criar, enquanto os atuais apresentam graves deficiências técnicas e total irregularidade nas coletas, nas classificações e nos testes sorológicos. Todos estes problemas constam de um relatório sobre a situação de 900 pequenos bancos de sangue espalhados pelo País, entre os quais o ministro da Saúde, Almeida Machado.

Para o autor do trabalho professor Francisco Antônio, do Hospital das Clínicas de São Paulo, "so a centralização dos serviços hemoterapêuticos e a realização de campanhas de massa educativa, induzindo o povo a doação voluntária, eliminaria o gravíssimo problema de contaminação de sangue provocada

por transfusões sem prévio teste sorológico, transmitindo as pessoas sadias doenças como a dengue, a malária, as anemias, e as sífilis".

Embora admitindo que a situação dos bancos particulares é "lamentável", Antônio lembrou que eles não serão extintos com a nova política hematoterápica nacional, "mas terão que adotar as diretrizes estipuladas pelo Ministério da Saúde, sem fins lucrativos".

Alem disso o professor informou que o governo estimulará a criação de centros hemoterapêuticos regionais para suprir a demanda de cada região, com capacidade para processar, cada um, 150 mil frascos de 500 gramas de sangue - o mínimo necessário para atender a uma população de três mil habitantes.

Em São Paulo, serão implantadas três dessas centros.

Segundo o professor Antônio, essa é a primeira etapa para a implantação da Política Nacional de Sangue, a ser seguida por campanhas de massa descentralizadas pelos meios de comunicação disponivel a partir de 1977, e por meio de apelos diretos feitos pelos hospitais as famílias dos pacientes.

O ministro Almeida Machado, por sua vez, explicou que só o governo poderá montar os centros hemoterapêuticos dentro de técnicas modernas, porque os equipamentos tem custos elevados. Mas admitiu que isso vai demorar ainda algum tempo esclarecendo também que não estatizará o sangue e sim controlará a sua coleta e qualidade.

CARRO FORTÉ

TRANSFORTE SUL S.A., inaugurada recentemente em Pelotas, para atender de inicio a agência local do BANCO DO BRASIL, agora de receber um carro forte destinando ao transporte de valores. Segundo informações do representante em Pelotas, sr NEVI LAPA CARABAJAL, e empresa localizada a rua Andrade Neves, 880 - Fone 22 7693, atenderá também as demais agências bancárias interessadas nesse tipo de transporte tanto em Pelotas como na Zona Sul. E dispõe também de VIGILANTES para bancos e empresas em geral.

TRANSFORTE SUL S.A.
Rua Andrade Neves, 880 - Fone 22 7693 - Pelotas



Câmara encerrou sessão legislativa da 7.ª legislatura

A Câmara dos Deputados realizou sua última sessão ordinária deste ano, encerrando sábado, em reunião solene, as 10h30, a segunda sessão legislativa da sétima legislatura. O presidente Celio Borja fará na ocasião um balanço das atividades da casa, em 1976, bem como das perspectivas para o próximo ano.

A Câmara iniciou a atual legislatura com 364 deputados mas 5 deles tiveram seus mandatos cassados, reduzindo-se o número de seus representantes para 359. Foram atingidos pelo AI 5, por alegada subversão, os deputados Marcelo Gatto (SP), Lisanes Maciel (RJ), Amaury Muller e Nadir Rossetti (RS), e corrupção Ney Lopes (RN). Os quatro primeiros pertenciam ao MDB e o último à ARENA.

Este ano faleceram no exercício do mandato quatro parlamentares: José Sally e Manoel Rodrigues, da ARENA, e No Gueira da Gama e o Petronio Figueiredo, do MDB. Os dois primeiros representavam o Rio de Janeiro e Ceará, respectivamente, e os últimos Minas Gerais e Paraíba.

Entre os mais importantes projetos aprovados pela Câmara, este ano, destacam-se os que se transformaram na Lei das S.A. o que instituiu a Comissão de Valores Mobiliários, a chamada Lei Falcão, a Lei do Inquilinato, a Lei do Seguro de Acidentes do Trabalho e a Lei dos Moinhos coloniais.

A Câmara voltará a se reunir no dia 28 de fevereiro as 10h30, em sessão ordinária destinada a eleger os membros da mesa que dirigirão os trabalhos da casa nos próximos dois anos. Nesta dia será eleito o presidente da Câmara deputado Marcio Antonio Maciel, bem como os 1º e 2º vice-presidentes os 1º, 2º, 3º e 4º secretários. Os atuais líderes dos dois partidos, Jose Bonifacio (ARENA) e Laerte Vieira (MDB), deverão ser reeleitos a seus postos.

Projeto pede que seja revogada a Lei Falcão

Projeto de lei revogando a Lei Falcão, bem como regulamentando a propaganda eleitoral nos meios de comunicação, foi apresentado na Câmara pelo deputado Alceu Colares, oposicionista pelo Rio Grande do Sul.

A proposição assegura aos partidos políticos o direito de, através de suas lideranças, realizar desgastes políticos sobre a realidade nacional, por cadeia de rádio e televisão, sob a presidência de um juiz do Tribunal Superior Eleitoral.

O projeto assegura também a

cada partido político o direito de transmissão pelos meios de comunicação anualmente com duração de 60 minutos, em cada Estado ou Território, e duas horas em âmbito nacional, de convenções políticas partidárias, bastando para isso aquisição à Justiça Eleitoral. A proposição do Parlamentar gaúcho revoga a Lei Falcão, por entender que sua aplicação impede os candidatos de falarem livremente e propagarem suas ideias e programas administrativo e político.

Bulas não poderão omitir informação sobre remédios

A partir de 1977, o Ministério da Saúde só licenciará medicamentos estrangeiros para a venda no País se as bulas brasileiras contiverem as mesmas informações que as originais estrangeiras, inclusive as contra-indicações e os possíveis efeitos colaterais dos remédios, que muitas vezes são omitidos aos consumidores nacionais.

Nos próximos dias será baixada portaria exigindo que os laboratórios estrangeiros remetam ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, até no máximo, o dia 23 de janeiro, cópias das bulas originais para que se verifique se elas conferem com as bulas distribuídas no Brasil.

FISCALIZAÇÃO

O secretário nacional de saúde, Luis Carlos Moreira de Souza, esclareceu que as bulas brasilei-

ras terão que ser, no mínimo, iguais às originais, e em alguns casos terão mesmo que cumprir exigências especiais do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia, e apresentar informações e efeitos colaterais que os remédios poderão provocar. Se for verificado que a bula estrangeira não confere com a bula distribuída no Brasil, será dado um prazo aos laboratórios para correção.

Porta-voz da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica informou que os laboratórios estão aguardando a divulgação da portaria sobre as bulas e a nova regulamentação para venda de remédios, que deverá ser divulgada no dia 23, para tomarem as providências adequadas. Atualmente são comercializados no Brasil 3.500 medicamentos brasileiros em fórmulas estrangei-

**As memórias
do Senador
Daniel Krieger**

História de um liberal na crise do liberalismo no Brasil

Segundo relato de Carlos Chagas

Finalmente, na semana que passou houve o lançamento no Rio Grande do Sul das memórias do senador Daniel Krieger, um relato de sua vida e de sua participação em mais de meio século na história do país, não raro confundem-se ambas Revolucionário de 30, preso diversas vezes durante o Estado Novo, deputado estadual na Assembleia do Rio Grande do Sul em 1946, advogado promotor público, senador eleito em 1954, batendo nas urnas gauchas a João Goulart, herdeiro indiscutível de Getúlio Vargas, logo após a sua morte, conspirador em 1964, líder dos dois primeiros governos da revolução, presidente da ARENA e presidente do Senado, Daniel Krieger poderia ter sido o presidente da república, se aceitasse o convite que lhe fez o marechal Castello Branco para se tornar uma espécie de anti-Costa e Silva. Não aceitou, entendendo mais importante a preservação da unidade revolucionária. Depois, recusou ser ministro da Justiça no governo do novo presidente, permanecendo a frente da ARENA Luto ou quanto podesse para evitar a volta do país a exceção inconstitucional, e com o AI-5 renunciou a presidência do Partido. Protestou quando o Congresso foi fechado por negar licença para que fosse processado o deputado Mário Moreira Alves. Por ser um liberal, quiseram ateçassar o seu mandato, durante o final do governo Costa e Silva e nos dias tenebrosos da Junta Militar Manteve-se firme em suas diretrizes e por isso, no exercício de seu terceiro mandato de senador, permanece a sombra que ele mesmo escondeu.

O último parágrafo de seu livro, editado pela José Olympio, da bem a tonica de suas convicções imutáveis.

"Com esperança observei o atribulado esforço do presidente Costa e Silva para suspender o recesso do Congresso e reintegrar o país no Estado de Direito. Com esperança

acompanhei ação administrativa do presidente Emílio Médici e suas promessas iniciais de volta a normalidade democrática, com esperança assisti à ascensão do presidente Ernesto Geisel. Com esperança aplaudia a política social que ele está realizando, voltado para o bem-estar do homem - fim supremo da Sociedade. Com esperança venho aguardando a volta à plenitude democrática. O retardamento desse compromisso revolucionário não me faz perder a fé, pois, para mim, constui um dogma as palavras de Lincoln, proferidas em Gettysburg, reverenciando os que morreram na defesa de postulado nascido no Evangelho e incorporado definitivamente à doutrina democrática a igualdade dos homens, o governo do povo, pelo povo e para o povo, não desaparecerá da terra".

Fartamente documentado, com cartas e diálogos até mesmo asperos, o livro do senador gaúcho se interrompe propósitosadamente num período em que a influência do poder político e parlamentar cessa de existir. Também nesse período, após a edição do Ato Institucional nº 5, interrompeu-se a contribuição positiva que Krieger vinha dando ao Brasil. Certamente o seu comportamento marcadamente não participativo é um protesto. Como revolucionário, não engrossa as fileiras daqueles que se opõem ao sistema e ao governo. Sopõe de seu dever, porém, permanecer a sombra, ainda que como o velho guerreiro grego, sempre combatendo. Apenas, usa as armas contundentes do seu silêncio e do seu inconformismo, como também utiliza o ariete firme da memória e de um passado invulgar na defesa dos ideais democráticos.

Na introdução de suas memórias, Daniel Krieger confessa ter sido a revolta, despertada pelas injustiças que sofreu ou presenciou, o motivo primeiro a levá-lo a escrever, ainda que acentue: "mas sob sua compulsão, não redigi

uma frase sequer". Explica que a medida em que foi escrevendo, porém, sentiu e compreendeu que, na verdade, as forças realmente propulsoras de seu depoimento foram o amor e o dever.

Impossível se torna resumir o livro de Daniel Krieger, com mais de 600 páginas. Reproduzi-lo integralmente também não é o caso. Vale, assim, entre a apresentação de um ou outro episódio, aproveitarmos o espaço para a divulgação de um de seus documentos mais dramáticos, o da crise que precedeu a volta do país a exceção. Antes da sua transcrição, porém, segue-se uma leve radiografia do restante da obra.

As memórias do senador Daniel Krieger começam nos tempos apesas das lutas e revoluções no grandenses, quando ele relembra a figura de seu pai, Reginaldo Krieger Filho, estanciero, a quem em 1923, Getúlio Vargas dirigiu suas cartas, pedindo que viesse em seu auxílio, se possível com 100 homens armados, para defender o governo Borges de Medeiros. Em novembro daquele mesmo ano seu pai foi assassinado, já no armistício, ao tentar evitar conflito entre uma patrulha do Exército e grupos revolucionários. "Morreu com o revolver no coldre e um sorriso nos lábios com uma bala no coração".

Seus tempos de estudante pobre em Santa Maria e Porto Alegre, longe do município de São Luís Gonzaga, onde nasceu, seu primeiro emprego no Banco do Estado do Rio Grande do Sul, nomeado por Getúlio, sua amizade com o general Flores da Cunha e posterior nomeação para promotor público são episódios apresentados de relance, importantes para a formação de sua personalidade. Na revolução de 30, estava no trem que conduziu Vargas ao Catete, como integrante do Estado Maior do general Flores da Cunha. Desceu do comboio para formar suas tropas que se batiam com os legalistas, em Itararé.

Advogando na capital do Rio Grande, já casado com o então governador do Estado, Flores da Cunha, quando este não concordou com o golpe de 37 e tornou-se adversário de Getúlio. Preso por três vezes, a primeira das quais durante sessenta dias, num quartel de Porto Alegre, sob a acusação de "pretender eliminar o presidente Getúlio Vargas", fantasia engendrada pela repressão da ditadura, integrou-se na campanha pela democratização do país. Eleger-se deputado à Assembleia Constituinte do Rio Grande do Sul, fez a campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes e tornou-se líder da UDN na Assembleia Legislativa Estadual. Em 1948 candidatado a deputado federal sabendo que perderia, mas apenas para conseguir, com sua votação, a legenda necessária à efetivação de Flores da Cunha, único deputado federal pela UDN gaúcha.

Em fevereiro de 1951, com Getúlio novamente no poder e como seu adversário, recebeu um telegrama de João Goulart, convocando-o ao Catete. O presidente queria auxiliar a construção do Hipódromo de Porto Alegre, sendo Krieger presidente do Jockey Clube local. Ofereceu-lhe auxílio necessário mas em seguida perguntou:

- Quero informações sobre o Rio Grande.

- Presidente, eu não sou o indicado. Sou adversário do governo.

- E por isso que pergunto. Desejo saber a verdade.

Depois da morte do presidente, João Goulart e candidato ao seu cargo, pelo Rio Grande. Parece imbatível, e a Frente Democrática pede a Krieger que aceite o sacrifício de enfrentar o herdeiro de Vargas. A campanha inflama todo o Estado e, ao final, Jango é derrotado por ele. Toma um avião e vem ao Rio, assumir. No Galeão, num taxi, ouve do motorista:

- Inexplicável esta derrota do dr. João Goulart. Eu queria conhecê-lo homem que o venceu.

- É muito fácil. Basta olhar para trás.



Protesto de Daniel Krieger (e outros) contra o AI-5

*"Exmo Sr. Presidente Arthur da Costa e Silva
Palácio das Laranjeiras*

Na impossibilidade de usar a tribuna parlamentar, os senadores que participaram do encontro neste instante realizado no Palácio Monroe, dia 14 de dezembro, vimos manifestar a V. Exa a nossa discordância da solução adotada pelo Poder Executivo, através do Ato Institucional nº 5. Assim procedemos porque, permanecendo fiéis aos princípios democráticos, temos a convicção que os postulados do movimento de 31 de março de 1964 acham-se satisfatoriamente incorporados à Constituição de 24 de janeiro de 1967, não nos parecendo justificável, portanto, um retrocesso político de consequências imprevisíveis.

Cumprindo o impostergável dever, a nos imposto pela representação popular da que estamos investidos, de assumir as dimensões da responsabilidade assumida com a edição desse Ato, temos a certeza de que somente a prevalência dos valores jurídicos e sociais no Estado de Direito assegura a instabilidade e o desenvolvimento do Brasil, hipótese em que V. Exa poderá contar com a nossa decidida atuação. Apresentamos a Vossa Exceléncia os protestos de elevada consideração: Ass. Gilberto Marinho, Daniel Krieger, Milton Campos, Carvalho Pinto, Eurico Rezende, Manoel Vilça, Wilson Gonçalves, Aloysio de Carvalho Filho, Antônio Carlos Konder Reis, Ney Braga, Mem de Sa, Rui Palmeira Teotonio Vilela, José Candido Ferraz, Leandro Maciel, Victorino Freire, Arnon de Mello, Clodomir Millet, Jose Guimard, Waldemar Alcântara e Julio Leite".

Resposta de Costa e Silva

O presidente respondeu:

"Rio de Janeiro, GB, 16 de dezembro de 1968

Exmos. Srs. Senadores

Gilberto Marinho, Daniel Krieger e demais signatários do telex que me foi enviado.

1. Acuso recebida mensagem telegráfica que V. Exas tiveram por bem enviar-me, manifestando "a discordância da solução adotada pelo Poder Executivo através do Ato Institucional nº 5".

2. Compreendo a discordância manifestada por VV Exas, mas devo declarar que foi falta de apoio político-partidário a atuação do Executivo, gerando situação crítica para a Nação, que me levou a tomar a decisão consubstancializada no Ato nº 5.

Procurei, face a acontecimentos e, mesmo muito provaveis, preservar, antes de tudo, a tranquilidade pública e assegurar a permanência da Revolução ameaçada de deteriorar-se em seus fundamentos, pela incompreensão de muitos daqueles que tinham e têm o dever de proporcionar ao Executivo as melhores condições de trabalho e de segurança.

Ditaram-me a decisão tomada, justamente os altos e reais interesses nacionais.

3. Sabem VV Exas do meu constante empenho e da minha firme preocupação em harmonizar, com dignidade, a área política e as demais áreas responsáveis diretas pelo advento revolucionário de 1964.

Prediquei meus correligionários, apelei para amigos e políticos de responsabilidade, implorei quase o apoio do meu Partido no sentido da preservação do processo evolutivo revolucionário, que vinha tendendo naturalmente para "a prevalência dos valores jurídicos e sociais do Estado de Direito", objetivo que, ninguém mais do que eu desejava atingir.

Esse processo evolutivo foi perturbado pela incompreensão das quais que, talvez, não desejasse sinceramente o Estado de Direito.

Suspender-se o processo evolutivo revolucionário pela falta de apoio político, pela verdadeira hostilidade do Partido que devia ser o maior interessado na prevalência "os valores jurídicos e sociais", que só seria efetivamente válida, sem desmoralização e descredito das Forças Armadas do País, fieis guardiãs da Segurança Nacional, da estabilidade e fortalecimento do tão desejado "Estado de Direito".

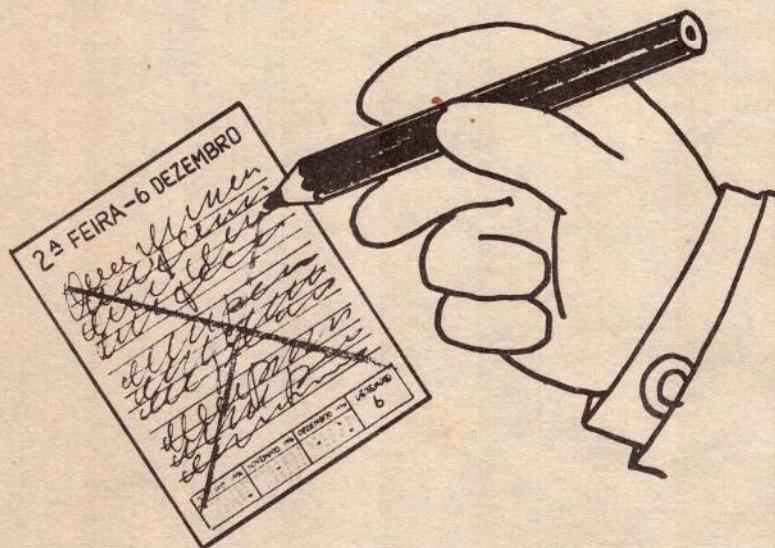
4. Posso asseverar a VV Exas que a "estabilidade e o desenvolvimento do Brasil" estão perfeitas e decididamente asseguradas pelo Ato nº 5.

Apresento a VV Exas meus protestos de elevada consideração. Ass. A Costa e Silva".

Só em
1977 a fiscalização
dos preços



Enquanto a Sunab não vem
preço é livre na feira-livre



Cancele todos os seus compromissos!

(Nesta 2.ª Feira, Dia 6, temos um encontro marcado!)

Venha conhecer as novas instalações da sua Lobras, agora três vezes maior, com frente também para a Rua Andrade Neves

Saboreie um delicioso lanche em Nossa Lancheria e aproveite as ofertas especiais de inauguração numa variedade de artigos jamais vista, ofertas que vão durar o mês inteiro.

Estamos combinados Nesta 2.ª Feira, dia 6, a Festa é da cidade

Mas o nosso encontro e nas Lojas Brasileiras!

LoBras

LOJAS BRASILEIRAS S.A.

Frequentar as feiras-livres de Pelotas pode constituir-se em passeio, preocupação, pesquisa, busca surpresas, estas últimas nem sempre agradáveis.

Entre bancas de legumes, frutas, cereais, flores, doces, trabalhos artesanais, produtos alimentícios industriais ou não, o alimento considerado básico pelos brasileiros só é encontrado em duas ou três bancas e vendido no câmbio negro feijão preto custa 16,00 cruzeiros o quilo, quase o triplo do preço tabelado pela SUNAB.

No caminho entre as bancas o movimento de donas-de-casa e de consumidores em geral é interrompido pelo assédio dos "meninos de Deus", que tentam vender suas nebulosas "histórias em quadrinhos".

A malabarística aventura do "rancho semanal" (?) encontra inesperados temas para o exercício da chamada economia doméstica, cada vez mais doméstica e menos econômica

alguns produtos já têm preços superiores aos da tabela da SUNAB para o interior que entrarão em vigor a partir do próximo dia 15.

A feira-livre da Avenida Benito Gonçalves, considerada a de maior volume comercial, tem, segundo a opinião dos proprietários de bancas um movimento de vendas que "esta regular". Certamente esta não é opinião tão melancólica quanto a de algumas donas-de-casa, cujo orçamento doméstico fica bem longe da realidade dos preços vigentes e para quem "regular" é um termo próximo ao otimismo.

Entretanto, e inegável o fascínio do "passeio pelo passeio" em uma feira-livre, ainda que ela seja livre também para vender produtos alimentícios no câmbio negro. E certamente dessa opinião não participam as donas-de-casa de orçamento mais limitado que, objetivamente em função de sua economia, perdem os lances pitorescos da feira.



Feijão branco



Feijão mulatinho

6 DEZ 76

**No Norte
MDB não pune
vereador dissidente**



S. José do Norte

**Prefeito pode voltar hoje
com mandado de segurança**

O diretorio municipal do MDB de São José do Norte não enquadrou na Lei de Fidelidade Partidária o vereador Luiz Gibbon, que no dia primeiro de dezembro pediu licença à Câmara e não votou pelo "impeachment" decretado contra o Prefeito Elias Pedro Zogbi, "desobedecendo a orientação" do líder da bancada oposicionista, Chiche Zogbi. Na noite de sábado o diretorio esteve reunido mas não chegou a discutir o enquadramento de Gibbon.

Dois dias depois de decretado o Impedimento do Chefe do Executivo nortense, Chiche Zogbi tomou a iniciativa de solicitar reunião do diretorio emedebista para julgar o comportamento de Luiz Gibbon. Para o líder da bancada do MDB, seu compatriota se mostrara "um vereador acomodado, contrário à orientação da liderança da representação do partido na Câmara e, por isso, merecedor de punição". Na noite de 4 de dezembro, no entanto, o diretorio realizou reunião e Chiche Zogbi não compareceu Gibon, ao contrario, esteve no encontro e justificou o seu posicionamento desfavorável ao "impeachment" que, em sua opinião, foi mal formulado.

Prejudicado pela ausência de Chiche um dos objetivos da reunião (a análise da posição de Gibbon), o diretorio cindiu de analisar o pleito de 1976, segundo o seu presidente Francisco Parobe. Claro, o principal assunto político da cidade - o impedimento do Prefeito - foi comentado durante o encontro dos emedebistas. Na opinião de Parobe, presidente do partido, o "impeachment" foi decretado "meio no peito, só arrepião da lei", pela falta de substância na justificativa do Decreto e porque a Câmara não seguiu os trâmites legais, negando a Zogbi o direito de se defender.

Convencido de que "os vereadores favoráveis ao 'impeachment' conquistaram seus objetivos de afastar o Prefeito do comando do município" e vingar supostos prejuízos pessoais e políticos provocados por Elias Zogbi, Francisco Parobe também está certo de que o Tribunal de Justiça do Estado concederá eliminar ao mandado de segurança impetrado pelo governante impedido de São José do Norte.

O mandado, acredita-se naquele município, deverá ser julgado hoje pelo T.J.E., em Porto Alegre, onde Elias Zogbi se encontra acompanhado há alguns dias pelo Consultor Jurídico da Prefeitura nortense, Ildefonso Martins Gerundo. Todas as expectativas das lideranças políticas de São José do Norte, assim, estão voltadas para a decisão do Tribunal de Justiça do Estado e para o posicionamento que o diretorio municipal arenista assu-

mira em relação ao presidente da Câmara, Silverio Novo, que tomou a iniciativa de decretar o impedimento, e aos outros três vereadores situacionistas que votaram contra Zogbi. Wilde Viana de Lima, Darcy Coutinho e Clovis Pedoni Ferreira

**Chiarelli vê na vitória atual
do MDB futura vitória da ARENA**

A vitória do MDB em grandes redutos eleitorais do Rio Grande do Sul, como Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria e Passo Fundo, poderá oferecer a ARENA uma significativa recuperação em relação aos dois últimos pleitos, a ponto de determinar pelo menos igualdade de condições com a Oposição para as eleições ao Governo do Estado, Assembleia, Câmara e Senado em 1978. Quem pensa assim é o Secretário de Trabalho e Ação Social, Carlos Alberto Chiarelli, virtual candidato à Câmara Federal no próximo pleito.

Segundo Chiarelli, o desgastante exercício do Executivo pelo MDB, nos municípios em que agora chegou ao Poder, deverá enfraquecer a Oposição e reabilitar a ARENA. De qualquer forma, em princípio a intenção da cúpula arenista gaucha é concorrer ao Governo do Estado com três sublegendas. Nomes? "Ainda é cedo para falar em candidatos", opina Chiarelli, "mas já é hora do partido se mobilizar organizadamente, atuando em tantos setores quanto for possível e procurando trazer a si o eleitorado".



Você não precisa ser rico para dar uma jóia para a mulher de sua vida. Só precisa ser inteligente.



Porque comprar uma jóia não é uma questão puramente de dinheiro. Em primeiro lugar você precisa confiar no joalheiro: a experiência dele vai lhe dizer qual é o valor mais adequado da jóia que você pode comprar. Conversa vai e conversa vem, você vai percebendo que existem preciosidades cujo preço não assusta ninguém. Os joalheiros da Pinto Ferreira estão dispostos a afastar o mito que há

em torno das jóias. Depois de mais de cinquenta anos de intimidade com elas, a Pinto Ferreira pode afirmar que não há dinheiro que pague a emoção de dar e receber uma jóia. Não precisa ser rico. Só não pode ser pobre de imaginação.

Mais de cinquenta anos de intimidade em jóias.
pinto ferreira
JOALHERIA

premex

Atuação Individual

Os vencedores

PAULINHO - Não foi muito exigido na partida, mas fez uma excelente defesa num arremate a queima-roupa de Flávio.

VOLNI - A cada dia que passa mais melhora o seu futebol. Muito bom na marcação de Pedro Renato.

ANTONIO CARLOS - Continua apelando quando perde a bola. Ontem não comprometeu, com boa regularidade na partida.

RAUL SANTOS - Muito boa partida do quarto-zagueiro, sem vacilar na marcação e apoiando com positividade.

RONALDO - É o curinga xavante, estreou na lateral para substituir Euclides e se deu muito bem.

ROSA LOPES - Esta voltando a jogar o seu melhor futebol. Ontem esteve impecável durante os 90 minutos.

TARSO - Foi escalado na partida devido à ausência de Euclides e jogou bem, marcando o primeiro gol de cabeça, que é sua especialidade.

AMADEU - O paulista jogou uma de suas melhores partidas dentro do Brasil, movimentando-se bastante, o que raramente faz.

MICKEY - A exemplo do último Bra-Pel, foi de seus pés que saíram os dois gols xavantes. Dois cruzamentos.

ENIO FONTANA - Continuou sendo um centroavante muito perigoso dentro da área, dando muito trabalho para a defesa do Pelotas.

EUZÉBIO - Vem melhorando seu futebol, jogando com a cabeça mais em pé, olhando o jogo. Também deu muito trabalho a Vinhas.

PAULO RENATO - Entrou em lugar de Tarso, na tentativa de marcar o seu, e conseguiu, no finalzinho, com oportunismo.

Os perdedores

BETO - Durante a partida, foi quem evitou um pior resultado para o Pelotas, porém no finzinho do jogo, tomou um frango.

VINHAS - Preocupou-se em travar um duelo com Ezebio, e deixou de jogar o seu melhor futebol.

FERNANDO XAVIER - Foi o mais seguro da zaga aureo-cerulea, mas mesmo assim, ainda falhou algumas vezes na marcação.

PAULO VIEIRA - Foi bastante prejudicado pela marcação do meio de campo e quando teve a bola nos pés foi deserto.

BAZUCA - Ainda não está na sua melhor forma. Ontem foi muito driblado por Mickey e limitou-se a ser um marcador, no jogo.

FIGUEIRÓ - Como todos os seus companheiros de meio de campo, não foi bem na partida, correndo sempre atrás da máquina.

DINO - Teve a confiança do técnico e da torcida, mas não conseguiu mostrar nada pra ninguém. Pediu para ser substituído, sem condições.

TATALO - Enquanto esteve em campo, na primeira etapa, ficou perdido em seu setor, mas ainda era o melhor articulador do Pelotas.

GALENO - Marcado de cima por Ronaldo, não conseguia nem dominar uma bola. Quando dominava, só devolvia quadrada.

FLÁVIO - Mais uma ma exibição de futebol do goleador. Teve uma única chance de marcar na partida, e desperdiçou nas mãos de Paulinho.

PEDRO RENATO - Foi o melhor homem de frente do ataque aureo-ceruleo, e o único que buscou o gol.

SILVIO SOARES - Deu mais consistência ao setor de meio de campo, tendo inclusive arrematado uma bela bola a gol.

SILVIO VIEIRA - Melhorou bastante a movimentação do time, criando jogadas e correndo bastante. Ainda não está em forma.

Brasil fez

Tarso e Paulo Renato

tro da grande área e chutar com violência para uma grande defesa de Paulinho. No rebote a bola ainda bateu no travessão, sendo afastada por Ronaldo de qualquer maneira.

O jogo ia chegando ao seu final, e a torcida aureo-cerulea já havia saído quando num contra-ataque, o ponteiro direito Mickey recebeu de calcanhar de Enio Fontana (repetindo a mesma jogada do primeiro gol) e levantou para área. Beto foi frouxo e deixou passar infantilmente a bola, tanto que Paulo Renato, na frente da goleira empurrou para o fundo das redes. Era 2x0 no marcador, fazendo o treinador Castelâ entrar no gramado para abraçar os jogadores que foram festejar em frente ao pavilhão social.

Equipes BRASIL - Paulinho, Volni, Antonio Carlos, Raul Santos e Ronaldo, Rosa Lopes, Tarso (Paulo Renato) e Amadeu, Mickey, Enio Fontana e Ezebio. **PELOTAS** - Beto, Vinhas, Xavier, Paulo Vieira e Bazuca, Figueiro, Tatalo (Silvio Soares) e Dino (Silvio Vieira) Galeno, Flávio e Pedro Renato.

A arbitragem de Carlos Martins foi tranquila, até mesmo porque os jogadores estavam mais dispostos a jogar futebol que discutir ou partir para jogadas violentas, que caracterizaram o clássico anterior. O árbitro ofereceu apenas um cartão amarelo, e este foi para Dino, por atitude inconveniente.

Foi auxiliado nas laterais, também sem comprometimentos, por Carlos Torres e Dorival Prates.

A renda foi fraca, para a importância da partida chegando a uma irrisória soma de 20.975,00 cruzeiros. No entanto mesmo com pouca gente comparecendo no estádio a torcida xavante nunca esteve tão barulhenta como ontem, contribuindo muito para a vitória, que colocou o Brasil outra vez em vantagem.

Brasil fica a um empate apenas do título pelotense

Outra vez entramos numa semifinal Bra-Pel, com a equipe do Brasil, necessitando apenas de um empate para a conquista do certame municipal.

A vitória mesmo que facilitado do Brasil não deve em hipótese alguma servir para julgar que va existir um favorito para o título e decisivo jogo, entre os grandes rivais do nosso futebol. A cada jogo que passa aumenta mais a rivalidade das duas equipes, ainda mais agora que cada lado venceu suas duas partidas, e aconteceram três empates, apenas um valendo pelo Campeonato Pelotense.

A palavra do treinador Julio Arão o definiu bem a produção

do Pelotas "por pior que a gente possa jogar domingo que vem, jamais vamos jogar uma partida tão ruim, como a que disputamos hoje (ontem)". Castelâ pelo seu lado gostou da exibição de seu time e considerou justo o marcador "ganhou o melhor".

As declarações dos jogadores aureo-ceruleos coincidem com a do treinador e já se preve uma semana muito movimentada para o plantel da Avenida, que outra vez fica na dependência de uma vitória para conquistar o título, agora no entanto tudo ficará decidido no mesmo dia - prorrogação, penáltis.

A torcida do Pelotas não pode e pensar que já está perdido o

campeonato. Não é nada disso, acontece uma vez e pode perfeitamente acontecer de novo, mas para isso a sua presença é indispensável, como foi naquele 2 x 1 na Boca do Lobo.

"A maior e mais fiel" deitou e rolou depois do jogo, mesmo sabendo que a finalíssima acontecerá em campo adversário como da outra vez. Desta vez já devem estar sabedores das lições do jogo anterior, naquele mesmo estádio.

Assim finalmente no próximo sábado (ou quem sabe domingo pela manhã) Pelotas terá um campeão municipal, que a cinco anos não possuímos. Compareça aos estádios. Já está na hora.

Pelotas perdeu nos juvenis em Erechim, ontem: 3 x 1

O juvenil do Pelotas perdeu ontem para o Ipiranga de Erechim, por três tentos a um, e passou para o último lugar entre os quatro clubes disputantes do título de Campeão Estadual deste ano.

O Ipiranga foi quem abriu a contagem da partida aos 25 minutos do primeiro tempo, conquista de Luis Roberto. Aos 5 minutos do segundo tempo, o Pelotas empatou através de Rui, para Ademir aos 27 e Canhotto aos 32, decretaram o final do placar.

O Pelotas perdeu com Antonio Augusto, Ico, Ari, Luis

Carlos e Rodinei, Jorge (Digão), Mano (Rui) e Albinho, Natim, Celso e Nequinho. O Ipiranga venceu com Júrandir, Valmor, Junior, Clovis e Vilmar, Dentinho, Ademir e Ferrinho, Capelete (Bila), Carlinhos (Sapo) e Caíno. A arbitragem foi de Homero Haaboldt, e a renda Cr\$2.200,00.

Em Porto Alegre, na preliminar do Inter e Atlético, o juvenil do Grêmio assumiu a liderança ao vencer o Inter nacional por 1 tento a zero.



Treze 2x0

Renato no placar



Loteria Esportiva

O Teste numero 315 da Loteria Esportiva, cujo rateio é de Cr\$ 25 357 645,69, apresentou os seguintes resultados, com 8 no sábado e 5 no domingo.

Jogo 1 - Goiás 0 x América Carioca 2 - Coluna dois, Jogo 2 - Brasil 0 x Vila Nova 0 - Coluna do meio, Jogo 3 - Itumbiara 2 x Uberaba 1 - Coluna um, Jogo 4 - Olaria 1 x Paraiso 3 - Coluna dois, Jogo 5 - Goytacaz 2 x Madureira 1 - Coluna um, Jogo 6 - Central 1 x São Cristovão 1 - Coluna do meio, Jogo 7 - Sete de Setembro 2 x Caldense 2 - Coluna do meio, Jogo 8 - Vitoria 3 x Volta Redonda 1 - Coluna um, Jogo 9 - Sport Clube Recife 1 x América RN 1 - Coluna do meio, Jogo 10 - Botafogo PB 2 x Treze 1 - Coluna um, Jogo 11 - Centro Esportivo Alagoano 2 x Ipiranga 1 - Coluna um, Jogo 12 - Sampao Correa 0 x América Mineirão 1 - Coluna dois, Jogo 13 - Ferrovário 0 x Santos F.C. 3 - Coluna dois

O Internacional ganhou do Atlético Mineiro, por dois tentos a um, ontem no Beira Rio, classificando-se para a disputa final do Campeonato Nacional, domingo próximo em Porto Alegre contra o Corintians.

A torcida do colorado chegou a levar um susto, quando Vantuir abriu a contagem em favor do Atlético, aos 30 minutos do primeiro tempo, de cabeça, depois de uma cobrança de bola parada através de Cafuringa. Era um prêmio ao time do Atlético, bem postado em campo e dando muito trabalho aos jogadores do Internacional. O Inter ainda teria algumas chances de empatar o jogo antes do final do primeiro tempo, mas não chegaram a ser oportunidades vivas de golo, e o primeiro tempo terminaria com a vitória parcial do Atlético por um tanto a zero.

Para a segunda etapa, Minelli, técnico do Colorado, manteve o mesmo time que iniciou a partida, e até aos 28 minutos não teve grandes momentos, nem com a entrada de Escurinho antes dos 20 minutos. Pois foi aos 28, que Batista acertou em cheio o ângulo do goleiro Ortiz, empurrando o jogo e fazendo explodir a torcida que vinha incentivando a equipe incessantemente, e quando todo mundo pensava que o jogo se estenderia por mais meia hora na prorrogação,

Falcão deu de uma tabela com Escurinho, aos 45 minutos da etapa complementar, decretou a vitória do Inter e a desclassificação do Atlético.

O Internacional se classificou para a final do Campeonato Nacional, onde poderá ser bicampeão com Manga, Ze Maria (Escurinho), Figueiroa, Marinho e Vacaria (Claudio), Caçapava, Falcão e Batista, Jair, Dario e Lula. O Atlético perdeu com Ortiz, Alves, Marcio, Vantuir e Dionisio, Toninho Cerezo, Heleno e Marciinho, Cafuringa (Paulinho), Paulo Isidoro e Bozo (Angelo). O árbitro foi Sebastião Rufino, com bom trabalho, e a renda foi de Cr\$ 1 650 000,00.

Corintians ganhou do Flu no final: pênaltis

Nunca o Rio de Janeiro viu tanto torcedor (?) de uma equipe, que não pertence aos tradicionais times canacos. Era a turma do Corintians que fez a maior festa que uma torcida já fez em outra cidade, e em outro Estado.

Com a vitória de ontem, nos pênaltis, o clube paulista classificou-se para a finalíssima, que acontecerá domingo próximo no Beira Rio, contra o Internacional.

A partida foi disputada em cenário de gala, o Maracanã completamente lotado, batendo o recorde desta Copa Brasil. No tempo regulamentar o resultado foi de 1 x 1 Carlos Alberto Pintinho fez o primeiro golo do jogo, e fazendo justiça no marcador, já que o tricolor carioca era a equipe que mais procurava a vitória. Mas aos 30 minutos ainda da primeira fase o Corintians conseguiu a igualdade através de Russo, o novo ídolo da "fiel" num contra golpe sensacional. Depois do empate o Corintians retraiu-se mais e não permitiu qualquer mudança do escoré, já que preferia o empate para puxar uma decisão em penalidades maximas. E foi o que acabou acontecendo. Depois de 1 x 1 no período regulamentar, veio a prorrogação de 30 minutos, que acabou terminando sem ne-

nhum golo.

A decisão seria em pênaltis. Neca cobrou o primeiro e marcou, Rodrigues Neto, couro duas vezes e não conseguiu marcar, duas defensas de Tobias, a segunda série, Russo, destacado para a cobrança, deu a famosa paradinha e marcou o segundo, e Tobias defendeu outro, desta feita chutado por Carlos Alberto Torres, na terceira série, Moises fez o terceiro para os paulistas e Doval, com enorme categoria, marcou o primeiro para o Fluminense, faltavam duas séries e havia a chance de empate, caso os corintianos errassem mas Ze Maria cobrou com violência e classificou o alvi-negro da "fazenda" para Libertadores da América.

Equipes Corintians - Tobias, Ze Maria, Moises, Ze Eduardo e Vladimir, Givanildo (basílio) e Necá, Vaguinho, Geraldino (Lance), Russo e Romeu. Fluminense - Renato, Rubens Galaxie, Carlos Alberto Torres, Edinho e Rodrigues Neto, Carlos Alberto Pintinho e Cleber (Erivelto), Gil, Doval, Rivellino e Dirceu.

A renda chegou a 4 027 250 cruzeiros com um público pagaente de 146.046 pessoas. A arbitragem foi tranquila de Saul Mendes.

Esportivo 1 x Juventude 1 pela Copa Governador

O Esportivo de Bento Gonçalves empata ontem em seu Estádio com o Juventude de Caxias do Sul em um tento, e deu melhores condições a que o S. Gabriel, terceiro disputante do título da Copa Governador deste ano, assuma a liderança entre os tres, já que joga contra o Juventude domingo que vem, folgando o Esportivo.

A disputa final da Copa Governador, entre Esportivo, Juventude e São Gabriel, será feita em tres jogos que apontara o campeão que levara 50 mil de premio, e o segundo 30 mil e o terceiro colocado 10 mil.

A falta do público

A renda do Bra Pel de ontem mal ultrapassou a casa dos 20 mil cruzeiros. Foi uma decepção para jogadores, dirigentes e todos aqueles que, como nós, ainda acreditam no futebol pelotense. O público simplesmente não foi ver o clássico porque não quis porque achou melhor ir a praia, achou melhor ver televisão, achou melhor dormir a tarde inteira e, evidentemente, ninguém pode exigir de quem quer que seja uma ida forcada a campo de futebol. O público não quis ser público e tchau Agora não venha o ausente de ontem exigir espetáculos futebolísticos em Pelotas, não venha criticar dirigentes, falar mal de jogadores, reclamar dos técnicos, incriminar a imprensa.

Era melancólico, uma hora antes do clássico de ontem ver o deserto de gente em que se transformara o estádio Bento Freitas, era lastimável ouvir a tentativa de certos coleguinhas de rádio tentando justificar a ausência de gente com base no calor remante (NO Rio não faz calor, por isso que a renda da 4 milhões mais do que a que ontem, em Porto Alegre ontem não fez calor, por isso e que a renda foi de um milhão e vai se virando). Dir-se a que ontem, em Porto Alegre jogavam Inter x Atlético pelo campeonato nacional, nos diremos nem Gre Nal era! Dir-se a que ontem, no Rio, jogavam Fluminense x Corintians, pelo campeonato nacional, nos diremos nem Fla Flu era! E aqui, bem, aqui era Bra Pel de fim de campeonato! E ate o juiz, Carlos Martins, antes do espetáculo para casa vazia, reclamou da falta de torcedores e chegou a fazer um apelo para que a turma comparecesse. Os dirigentes estavam desolados, desanimados, constrangidos ate de falar conosco, da imprensa.

Imagine só o leitor nesta semana, Brasil e Pelotas largam se na construção e compra de suas instalações de iluminação para jogos noturnos. O custo de cada sistema é de aproximadamente 800 mil cruzeiros, mas ainda é preciso pagar cerca de 11 mil cruzeiros mensais de taxa a CEEE.

Sera que, depois da decepcionante ausência coletiva de ontem os abnegados dirigentes terão a coragem de ainda pensarem em iluminar seus estádios? Para que? Para quem, leitor?

Social

REGISTRO

Exposição de trabalhos dos alunos do ILA



O Instituto de Letras e Artes da Universidade Federal de Pelotas promoveu e realizou, entre 9 e 30 de novembro passado, uma exposição em que foram apresentados os trabalhos dos alunos daquele Instituto, ao longo de 1976.

O Departamento de Artes Visuais da UFPel conta, na atualidade, com aproximadamente 400 alunos, distribuídos pelos Cursos de Arquitetura, Licenciatura em Educação Artística, Desenho e Artes Plásticas, e dos Cursos de Graduação em Pintura, Escultura e Gravura.

Dentro de um critério de diversificação da mostra, todos esses Cursos estiveram nela representados, apresentando trabalhos desenvolvidos nessas diferentes áreas de atuação artística, como culminância do ano letivo que findou. Além disso, "essa exposição foi efetivada para que o Departamento, e não só os professores, mas os alunos também, pudessem avaliar aquilo que tem sido feito", comentou a Profª Mirian Anselmo, Coordenadora do Departamento de Artes Visuais.

Entre a variedade de trabalhos e de gêneros, chamou a atenção aquele apresentado pela disciplina de Expressão Plástica, integrante do currículo do Curso de Educação Artística, montado em forma de circo e aproveitando sucata, tais como jornal, tecidos, ripas, etc., criando o clima real com que os estudantes dessa área se defrontarão, como profissionais, ao trabalhar, futuramente, nas escolas de 1º grau.

CIRCO BRASILEIRO-SUATHI
ATRAÇÕES

LAPÓ - O PALHAÇO VOADOR
PROTEIA - A MULHER BARBADA
OMPOM - O CAVALO DANÇARINO E
OFÉLIA - SUA DOMADORA
TRIO IRAKITÁ - OS TRAPEZISTAS SUICIDAS
INÉDITO:
O HOMEM INVISÍVEL
HOJE
NÃO PERCA!

SOCIAL

Alcy José: um poeta de gravata

No fim da semana passada, esteve em Pelotas o escritor Alcy José Cheuiche. Num papo informal, em pleno Bairro, a brincar com as muitas "bolachas" que os chopes renovados iam acumulando, batemos um papo sem compromisso, do qual anotei alguns tópicos. Antes de mais nada, devo dizer que a impressão que ele me deixou foi das melhores. O Alcy é um cara cheio de espontaneidade e simplicidade, de cujas narrativas se pode depreender um verdadeiro sabor de experiência, sem aquela conotação antipática que algumas pessoas nos dão ao falar de si próprias, parecendo querer, antes de tudo, contar vantagem. Devidamente, Alcy Cheuiche não se enquadra nessa categoria. Sua qualidade de ser simples e informal evidencia-se desde o primeiro contato, e faz com que o consideremos, desde logo, como um velho amigo que havia muito não viajou, e do qual queremos extrair uma série de novidades. Sem mais rasgação de seda, porém, vamos ao que interessa, e que, ou mal ou bem, constitui uma entrevista publicável num periódico desta natureza, em que ate mesmo, ao final, é lançada uma notícia em primeira mão.

Em primeiro lugar, para satisfação de todos nós, e mister que se diga que Alcy Cheuiche é pelotense da gema, de muitas gerações. Com quatro anos de idade, foi pra os lados de Alegrete, onde se criou. Lá, ele formou sua personalidade e despertou o seu interesse pelas questões regionalistas, inicio de sua motivação para a literatura. Aos dezoito anos, foi a Porto Alegre, onde formou-se em Veterinária. Depois disso, achou que era preciso alargar os horizontes, e se mandou pra Paris, onde permaneceu por dois anos. Antes disso, quando universitário, ele já escrevia os seus poemas, todos de âmbito regionalista, que publicava em alguns periódicos gaúchos. Foi em Paris, porém, que entrou em contato com a poesia moderna, a um nível internacional de conhecimento. E confessa que teve um choque. Mas positivo, porque fez com que ele procurasse encontrar-se, dentro das novas correntes que se apresentavam a sua frente. Essa era uma época em que a França estava num momento cultural de grande importância (entre 63 e 65). Nessa transição ele encontrou, principalmente, a poesia de Jacques Prevert, que o impressionou, sobretudo, pela mensagem direta, despojada, onde a rima vem quando quer, onde nada é forçado. Pelo lado do regionalismo universal, encontrou a poesia de García Lorca. Tendo visitado a Espanha, pode sentir toda a realidade da região Andaluza, onde Lorca viveu. Aproximou-se da verdade dos Cítricos, minharia racial sofrida e expressiva, e entendeu que se poderia criar o regionalismo de caráter universal.

Depois disso, regressou ao Brasil, onde permaneceu por alguns meses, tendo voltado à Europa, desta vez permanecendo na Alemanha. No período em que esteve no Velho Mundo, aconteceu, no Brasil, a revolução de 1964. Ele encontrou aqui, pois, ao regressar, um clima pós-revolucionário. Durante esses meses editou seu primeiro livro de caráter regionalista. A obra tinha o título de *Versos do Extremo Sul*, e constituía-se numa coletânea de poemas regionalistas que ele já possuía em estoque. Mas foi na Alemanha, ao voltar para a Europa, que ele escreveu o que considera sua primeira obra literária, em caráter de maior importância. O livro tinha o título de *O Gato e a Revolução*, e foi editado pela Editora Sulina, tão logo ele regressou ao país, um ano depois de ter partido para a Alemanha. Por motivos de ordem política, porém, o volume ficou na primeira edição.

Depois disso, permaneceu algum tempo em Porto Alegre, lecionando na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em 1968, publicou seu primeiro livro de poemas, em que já depositava a bagagem de uma vivência europeia. Chamava-se *Entre o Sena e o Guaiuba*, e foi escrito em três idiomas, exatamente os falados entre um e outro no português, espanhol e francês.

Pouco depois, foi para São Paulo, onde especializou-se em Administração de Empresas. E, de cinco anos de asfalto paulista, surgiu *Meditações de um Poeta de Gravata*.



vata, coletânea de poemas escritos nessa época, sobre a realidade do asfalto. "Maria subiu no Karman-Ghia/Que ninguém guia/Pois não é gente, quem chama Maria/Doendo de fome/Tremendo de frio/De minissa que é mais barata/Juntando dinheiro pra o casamento/Com o pedreiro, que não sabia/Que ela subia no Karman-Ghia". Segundo disse, isso não é um exemplo do seu estilo, mas da sua mensagem. O mais importante para ele, em poesia, é justamente a mensagem, aliada, evidentemente, a um certo ritmo, que dá a conotação agradável à leitura. Ele considera, aliás, que não possui um estilo definido, porque o importante é o que se consegue dizer seja de que forma for.

Um belo dia, ganhou de um pelotense, chamado Jose Collares, e que, segundo disse, é uma das pessoas mais cultas que conhece, o livro *A República Comunista Cristã dos Guarani*, de Clóvis Lugon. A obra entusiasmou-o tanto, que ele se dedicou, durante dois anos, a pesquisa sobre a história das Missões no Rio Grande do Sul.

Nesse estudo, emergiu a figura de Sepé Tiaraju, que ele conhecia apenas através da lenda. Pesquisando, porém, defrontou-se com o Tiaraju homem, na sua concepção, o primeiro guerrilheiro da América do Sul. E, para ele, Sepé Tiaraju passou a ser um símbolo, em cuja bandeira ergue-se o espírito daqueles que lutam pela sua terra e pelos seus ideais. Ele escreveu sua obra mais recente, que leva o nome do guerreiro lendário, e que visa, justamente, "colocar a bandeira nas mãos certas". O livro foi escrito em seis meses, de janeiro a julho de 1975, e publicado pela Editora Bels. No ano passado, foi a quarta obra mais vendida Feira do Livro de Porto Alegre que parte para a segunda edição, a sair em janeiro, com capa de Antônio Carungi e prefácio da Estátua a Sepé Tiaraju, do Escultor Carungi, que se encontra em Bage. E, agora, a notícia em primeira mão é que o livro será editado a cargo de Clóvis Lugon. Ao dizer isso, Alcy Cheuiche transcende os limites do simpático contador de histórias que ele também é. Olho o, agora, e vejo uma figura de literato gaúcho cheio de garra, que conseguiu levar além fronteiras as nossas raízes. É enaldeço-me de que ele tenha nascido sob o céu destas plagas.

COMPRE CARTÕES DE NATAL

UNICEF

**ANUNCIE
NA
GAZETA**

**Mais
uma promoção
da Moduloja**



ARTES PLÁSTICAS

Vernissage de Hilda Mattos Motta

A Galeria de Arte Moduloja, segundo sua linha de intensa atividade, no sentido de mostrar ao público pelotense o que de mais atual se faz em arte e de divulgar nomes exponenciais do cenário artístico brasileiro, promove mais uma exposição, trazendo ate nós, desta vez, uma coleção de desenhos da artista plástica **Hilda Mattos Motta**.

Hilda Mattos Motta, embora trabalhando atualmente em Porto Alegre, é natural de Pelotas, onde nasceu em 21 de abril de 1928, constituindo-se em mais um dos valores incontestes que nossa terra produziu para o campo das artes. Entre seus cursos, destacam-se aqueles feitos na Escola de Belas Artes de Pelotas, no Instituto de Belas Artes de Porto Alegre, no Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre, no ramo da xilogravura e da pintura, e o Curso de Extensão Universitária sobre Pintura a Gauche.

Em seu tempo de convivência com as artes, estudou com os mais renomados professores, como Aldo Locatelli, Aldo Malagoli, José Moraes, João Faron, Alice Soares, Angelo Guido, Paulo Porcella, Danúbio Vilamal Gonçalves, Armando Almeida e Frank Shaeffer.

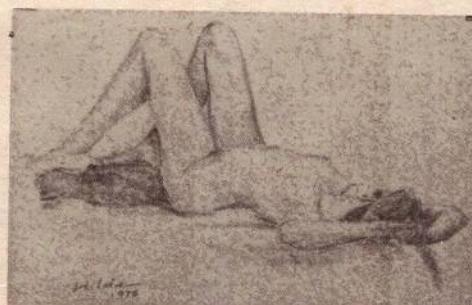
Explorando habilidosamente seu rico filão de talento, Hilda Mattos Motta participou, em 1956, do 7º Salão do Instituto de Belas Artes de Porto Alegre, em 1957 compareceu ao IV Salão da Câmara Municipal de Porto Alegre, onde conquistou o 2º prêmio em desenho, no mesmo ano, apresentou-se no IX Salão de Artes da Associação Francisco Lisboa, em Porto Alegre, 1958 marcou sua participação no 1º Salão Pan Americano de Artes, em Porto Alegre, quando mais uma vez foi premiada, recebendo "menção honrosa" em desenho, ainda em 1958, esteve no X Salão de Artes da Associação Francisco Lisboa, também em Porto Alegre. Em 1975, depois no IV Salão do Jovem Artista, na capital do Estado. 1976 já viu três mostras de Hilda de Mattos Motta no 1º Salão de Artes do Magistério, no V Salão Universitário, e no V Salão do Jovem Artista, todas em Porto Alegre.

Também esteve presente em diversas mostras coletivas. Em 1957, na Exposição de Arte Moderna, organizada pela Associação Riograndense de Artes Plásticas. Em 1975, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. E em 1976, Galeria do Hotel Kolman, em Capão da Canoa, na Galeria Eucateexpo, em Porto Alegre, na Galeria Alfredo, em Caixas Sul, e participação no Leilão de Arte na Associação Leo-Poldina Juvenil, realizado pela oficina de Artes. Em 1956, realizou uma mostra individual, aqui mesmo, em Pelotas, no Clube Caixeral.



Numa cabal demonstração de seu valor artístico, Hilda de Mattos Motta foi citada na Encyclopédia Rio Grandense, da Editora Regional Ltda.

A Direção da Galeria de Arte Moduloja esta, portanto, convidando o público pelotense para apreciar os trabalhos dessa artista, que é da terra, dentro de seu horário comercial, de hoje até dia 14 de dezembro. O coquetel de vernissage acontecerá hoje, às 20h30min.



•COMER

PELOTAS

RESTAURANTE DO CLUBE COMERCIAL - Rua Anchieta, em frente ao Cine Capitolio - Fone 22-1050

BEKO - Avenida Bento Gonçalves, esquina Félix da Cunha

SÃO PAULO

BAMBI - Alameda Santos, 59 - cozinha árabe

TERRAÇO ITÁLIA - Av. Ipiranga, 344, 46º e 47º - cozinha internacional

PORTO ALEGRE

GRUMETE - Shopping Center da 24 de Outubro - a la carte

A MURALHA - Delfino Riet, 610 - Espeto corrido

PIZZA TIME - Galeria Vila Rica, em frente à Praça Julho de Castilhos

CHURRASCARIA LAÇADOR - Avenida Brasil, 1095

RESTAURANTE DO MOTEL IPANEMA - Cel Marcos, 1645

LA CAVE - Cristovão Colombo, 245

ZILLERTAL - Shopping Center da 24 de Outubro, sobreloja, 106 - Galeria Vila Rica, entrada pela Julio de Castilhos

RATSKELLER - Cristovão Colombo, 1564, na curva da Igreja São Pedro

RIO DE JANEIRO

ORIENTE - Av. Copacabana, 940 - cozinha chinesa

RESTAURANTE CHINÉS - Av. Atlântica, 3880

•COMPRAR

Din-Don
boutique

O Melhor Para o Seu Bebê!
Rua 15 de Novembro, 666 (Galeria Zabaleta) sala 52

BOUTIQUE POPULI

Exclusividades
Galeria Central - Loja 114 - Pelotas.

REVELAÇÃO DE FOTOGRAFIAS
A CORES
MALOTE DIÁRIO PARA A KODAK

beiro
DISCOS FITAS FILMES

As dicas hoje são de história

Vestibular

Quadro Cronológico da história do Brasil

SÉC. XVI	ECONOMIA - engenhos de açúcar (1530) - início da exportação para a metrópole
FATOS PRINCIPAIS	Cabral - expedições - jesuítas - capitâncias hereditárias - 1ª Capital (Salvador) - União Iberica - Gouvernos Gerais - crescimento da escravidão - expansão dos jesuítas.
CULTURA	Cerimônias ritualísticas indígenas - influências europeias - Santeiro, pintores sacros - arquitetura monumental - música religiosa - poesia e teatro jesuíticos.
SÉC. XVII	ECONOMIA - exportação de açúcar - diminui a produção.
FATOS PRINCIPAIS	Invasões holandesas - Formação dos Quilombos (Palmares) - lutas contra os colonizadores.
CULTURA	desenvolvimento da talha-início do barroco - arquitetura de taipa - música afro-brasileira, literatura - Pe. Vieira e Gregório de Matos.
SÉC. XVIII	ECONOMIA - Ciclo da mineração - povoamento e desenvolvimento econômico - Minas Gerais - açúcar em crise
FATOS PRINCIPAIS	Vice reinado, mudança da capital para o Rio de Janeiro; Revoltas Nativistas - Felipe dos Santos; Inconfidência Mineira.
CULTURA	Passe de grande impulso do Barroco, Aleijadinho, Mestre Valentim, Manuel da Costa Ataide, Leandro Joaquim; na música aparecem os mestres mineiros, teatro: a ópera e os fantoches "mamulengo", na literatura o arcadismo Claudio Manuel da Costa e os poetas de Vila Rica.
SÉC. XIX	ECONOMIA - Domínio do Açúcar e do Algodão, aparecimento do café.
FATOS PRINCIPAIS	Família real no Brasil - 1º Império - Revolução - 2º Império - Campanha Abolicionista - Manifesto Republicano - Guerra do Paraguai - Abolição.
CULTURA	Neoclassicismo e Academicismo dominam as artes plásticas, na música domina a figura do Padre José Mauricio; Carlos Gomes aparece; as músicas populares como o Lundu e a Modinha, no fim do século surge Chiquinha Gonzaga. Romantismo no teatro e na literatura - José de Alencar, Gonçalves Dias; o jornalismo atinge grande desenvolvimento, no fim do século aparecem os literatos realistas e naturalistas - Machado de Assis, Almeida Azevedo, Martins Pena, Francis Júnior.
SÉC. XX	ECONOMIA - Café produto principal. Industrialização que aumenta após duas guerras mundiais.
FATOS PRINCIPAIS	República - Revoltas Republicanas - Revolução de 1930 - Estado Novo - 3ª República - Revolução de 1964.
CULTURA	Nas artes plásticas: Modernismo, Nacionalismo, abstracionismo e concretismo, o modernismo substitui na arquitetura a Art Nouveau na música o teatro musical, o samba, clássico, o nacionalismo musical Villa-Lobos, Alberto Nepomuceno, movimento da música popular brasileira, aparecimento do cinema, literatura: Modernismo e teatro brasileiro atual grande desenvolvimento depois de 1922.

Vera Guido Satte Alam

Dicas das professoras da
Pré-Universitário Getúzio

MEC regula viagens ao exterior

O ministro Ney Braga determinou, por meio de portaria, a todos os diretores e presidentes de órgãos subordinados ao Ministério da Educação e as Universidades Federais que haja uma redução significativa nas viagens ao exterior e que seja evitado o afastamento de professores para congressos, seminários ou similares, durante o período letivo.

Recomendou, ainda, a contenção de despesas no arbitramento das diárias e gastos com passagens, estabelecendo que os pedidos de afastamento devem ser apresentados com a antecedência mínima de 60 dias da data prevista para a viagem, a fim de que os setores competentes possam prever os gastos necessários e estudar a viabilidade dessas despesas.

Segundo a portaria, que dessa maneira regula o processo de afastamento, por motivo de viagem ao exterior, serviço ou com finalidade de aperfeiçoamento de servidores do MEC, que, nos casos de prorrogação de afastamento ou participação em congressos, a antecedência mínima exigida para o pedido é de 30 dias. De acordo com a portaria, todo afastamento deverá ser precedido de informação que esclareça, além do objeto da missão a ser desempenhada, a sua real necessidade.

Conforme a portaria, é considerada viagem de aperfeiçoamento quando o curso a ser frequentado ou a atividade a ser desenvolvida visa a promoção de cargos ou ao aperfeiçoamento profissional do interessado.

Inscrições ao vestibular da UCPEL

Continuam abertas as inscrições ao vestibular da Universidade Católica de Pelotas, podendo ser feitas ate o próximo dia 22 de dezembro, em nossa cidade, ate 4 de janeiro em Porto Alegre, Santa Maria, Passo Fundo, Florianópolis e Curitiba, cidades onde a UCPEL mantém postos para inscrições.

Os candidatos ao vestibular da Católica deverão apresentar, por ocasião da inscrição, um documento de identidade e pagar a taxa de Cr\$ 268,00. Esta importância permite aos vestibulandos a opção por ate três áreas das sete oferecidas pela Universidade.

Remoções e remanejamento na 5ª DE

Estará aberto ate o dia 10 do corrente o prazo para os professores interessados encaminhem suas solicitações de remoção para outras Delegacias e pedidos de remanejamento, segundo informou o Prof. Sergio Romeu Vianna da Cruz Lima, titular da 5ª DE. O atendimento sera feito no Grupo Escolar Coronel Pedro Osorio, no horário das 13h30 min as 17h30min. A 5ª DE avisa aos interessados que não serão aceitos pedidos encaminhados fora do prazo estabelecido.

Aproveitamento no magistério municipal

Até 30 de dezembro estarão abertas as inscrições para aproveitamento no magistério municipal, informou a Prof. Antoninha Soeleny Schmidt, diretora do Departamento de Ensino da SMEC. Os interessados poderão obter maiores informações no protocolo daquela Secretaria.

Os professores da rede de ensino municipal poderão solicitar remanejamento ou transferência ate o proximo dia 9 de dezembro, devido, para isso, preencher o formulário correspondente, que se encontra a disposição dos interessados no protocolo da SMEC.

ETFPEL convoca formandos

O Serviço de Integração Escola-Empresa, da Escola Técnica Federal de Pelotas convoca, para entrevista com as Centrais Elétricas do sul do Brasil Eletrosul, a realizar-se nos dias 7, 8 e 9 de dezembro, com inicio as 8h30m, os seguintes convidados:

Curso de Eletrotécnica

Adão Jair Quadrado Menna, Claudio Tissot, Francisco Carlos Brongar, Gilmar Costa, Amilton Pereira da Silva, Ivan Dierch, Jaime Carvalho, João Carlos Silveira, Jorge Antônio Angelo, José dos Santos Barbosa, Leo Dias Pereira, Luiz Delfi no Hackbart, Marco Antonio Garcia, Mario Cesar Gonçalves, Mario Luiz Correa, Moses Vasconcelos Rezende, Nicanor Fagundes, Paul Luiz Schmidt,

Paulo Miguel Tatim, Paulo Roberto Rodrigues, Pedro Renato Guimarães, Sérgio Luiz Dias, Taylor Klasen, Tonio Lara Mendes, Volnei Rui Ferres de Vasconcelos

Curso de Eletromecânica

João Leopoldo Chelin
Curso de Eletrônica
Antônio Zilmar Dutra Soares, José Jamil G. dos Santos, José Paulo Sacco Schultze, Mário Centeno, Mário dos Santos Munhoz, Renato Oliveira, Ronaldo Lutz, Rudinei Nizoli Maciel, Claudio Ferreira, Itamar Pacheco Canhada, Jorge Luiz Cesar, Renato Zanetti da Silva, Ronald da Silva Tavares e Sérgio Rech.

Estudantes, professores e interessados pedem a Ney Braga o fim da Portaria 790

Professores, estudantes, pesquisadores e intelectuais pedem ao Ministro Ney Braga, em abaixo assinado, a revogação da Portaria 790, que regulamenta o ensino de Estudos Sociais no primeiro e segundo graus por professores formados em cursos de licenciatura curta.

O Diretório Acadêmico Tiradentes, que representa os alunos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, divulgou ontem nota de repúdio à Portaria 790, sob o argumento de que a medida acen tua a queda de ensino e limitaria o já restrito mercado

de trabalho"

ABAIXO ASSINADO

O abaixo assinado pede também a extinção do curso de licenciatura curta e da disciplina de Estudos Sociais no primeiro grau e que sejam mantidas as cadeiras de História e Geografia, além da anulação da Resolução 30 na área de Ciências Físicas e Biológicas. Esse abaixo assinado está em circulação por todas as universidades do país.

O texto que precede as assinaturas classifica as recentes medidas tomadas pelo Ministério da Educação e Cultura

de "antidemocráticas" e acrescenta que elas "contrariam os interesses não só dos estudantes, professores, pesquisadores e intelectuais, como de toda a população brasileira".

A introdução dos cursos de Estudos Sociais, diz o texto, "reforça a formação de técnicos em detrimento da de pesquisadores", demonstra o interesse em reduzir as verbas para a educação, com o objetivo de introduzir o ensino pago no país, e deixa claro que as intenções de manter um ensino obscurantista, em prejuízo dos cursos que contribuem para a compreensão da realidade nacional".

**Parece que
inflação
cai em novembro**

**Temos que olhar a inflação
num prazo mais longo, diz
ministro Mário H. Simonsen**

A inflação continuou caindo em novembro, com aumento de 1,9% no índice geral de preços (2,4% em outubro e 3,4% em setembro). O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, revelou que o índice de preços da construção cresceu 2,9%. No dia anterior, ele transmitiu aos repórteres a variação dos preços por atacado (1,7%) e do custo de vida na cidade do Rio de Janeiro (1,9%).

Reunido com jornalistas em sua casa, o ministro forneceu o índice que faltava, em seguida calculou o índice geral, que mede a inflação (os pesos são 6 para preços por atacado, 3 para custo de vida e 1 para preços da construção).

Simonsen procurou mostrar que a evolução geral dos preços não o surpreendeu. "A inflação - disse - está gerando no País uma histeria sem sentido, com esse acompanhamento da evolução dos índices mensais. Não há grandes derrotas ou grandes vitórias nesse desempenho mês a mês. Temos de olhar a inflação num prazo mais longo. Já esperamos o declínio da taxa, depois de certa defasagem".

**Ministro
acha possível
racionar
combustíveis**

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes, admitiu a possibilidade de vir a ser decretado o rationamento de combustíveis no país e disse que a necessidade ou não dessa medida deverá ser determinada pelo índice do próximo reajuste dos preços do petróleo bruto. Por isso, segundo ele, os membros do Governo já não negam categoricamente a possibilidade de um rationamento, como faziam há alguns meses.

No rápido contato que manteve com os repórteres que cobriam a visita do Presidente Ernesto Geisel a São José dos Campos, o Sr. Severo Gomes disse ainda que o corte das despesas previstas na proposta orçamentária da União para 1977 "não causaria a economia nacional danos insuportáveis. Apenas teremos um crescimento moderado, mais conservador e assentado".

O Ministro da Indústria e do Comércio também negou a possibilidade de cortes orçamentários provocarem uma onda de desemprego no país, "embora o índice de aumento da oferta de emprego venha a ser reduzido", e estimou em pouco menos de 10% o índice de crescimento do PNB no corrente ano.

**Como repercutiu no país
aumento de 11% no arroz**

O aumento de 11% nos preços da tabela do arroz foi considerado insuficiente pelo presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro. "O reajuste concedido pelo Conselho Nacional de Abastecimento - Conab - não cobre a elevação de 44% nos custos industriais do produto".

Lembrou que há dois meses a Bolsa encaminhou ao Governo um documento provando que a alta dos custos industriais nos últimos 12 meses atingiu 44%, considerando apenas sete dos principais itens que entram na composição das despesas. O Funrural subiu 25%, frete 85%, juros bancários mais 60%, comunicação 40%, energia 20%, mão-de-obra subiu 43% e embalagem 40%.

O presidente da Bolsa voltou a defender a liberação dos preços do arroz como forma de estimular produção e indústria. Julga que a retirada da tabela não iria prejudicar o consumidor devido ao excesso de oferta no mercado e em poder do Governo através dos estoques reguladores.

Para o representante do Arroz Vitoria, no Rio, Sr. Risse Athié, o aumento real do arroz deveria ser de 30%. No entanto, a melhoria na tabela - de Cr\$ 4,90 para Cr\$ 5,40 o quilo - deve repercutir, satisfatoriamente, junto aos empacotadores de Goiás, que terão um acréscimo nas margens de comercialização. Os supermercados, por sua vez, garantem que o reajuste de 11% vai aumentar a comercialização de arroz gaúcho porque seu preço será inferior ao arroz goiano. "Apesar de a tabela manter um preço único para o produto do Sul e dos Estados Centrais, o consumidor carioca prefere o arroz goiano concedendo-lhe, assim, um maior valor no mercado", disse um empresário do setor.

Em Porto Alegre o presidente da Federação das Cooperativas de Arroz do Rio Grande do Sul (Fearroz), Sr. Homero Pegas Guimarães, afirmou que, embora desconheça os reflexos imediatos do reajuste de 11% sobre os preços do arroz, o "justo seria que os benefícios se destinasse ao produtor e não somente ao atacadista e ao varejista". Disse que a oferta do produto no Estado tem sido superior à demanda, mas não acredita numa retração no consumo, embora o produto tenha sido reajustado a nível de consumidor.

Para o dirigente sindical, o ideal para o produtor seria a retirada da tabela pois faria com que a comercialização se normalizasse logo. "Não sabemos a razão de estarmos sendo pressionados por uma tabela imposta há mais de um ano quando há produto de sobra no mercado para garantir uma regularidade nos preços".

RÁDIO PELOTENSE

Novo transmissor Philips Quatro
vezes mais potente
Liderança Regional

**Agricultura no país cresceu
pouco menos de 5% em 1976**

O crescimento da economia agrícola brasileira neste ano, será um pouco inferior a 5%, ou a 10%, excluindo-se o café. A estimativa é do Ministro da Agricultura, Sr Allyson Paulinelli e foi feito durante a visita do Presidente Ernesto Geisel a São José dos Campos.

A Confederação Nacional da Agricultura enviou telex aos Ministros da Fazenda, Agricultura e Planejamento manifestando a preocupação da classe empresarial quanto à possível elevação de 15% para 24% nos juros para crédito de custeio agrícola.

O Ministro Paulinelli desmentiu que estivesse sendo sabotada por alguns setores a execução do Plano Nacional do Álcool, como disse recentemente o Senador Teotonio Vilela (ARENA/Alagoas). A prova, segundo ele, de que não está havendo sabotagem e de que o programa está sendo executado no ritmo que se pretende e que 15 projetos de produção já estão sendo executados e que ao todo 60 já foram aprovados.

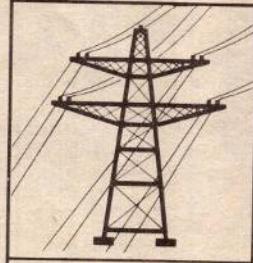
O presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Sr Flávio Brito, advertiu as autoridades quanto "a gravidade da notícia", pois, segundo afirma na mensagem, as atividades agrícolas "não resistirão a juros dessa ordem".

Ressaltou ainda Flávio Brito que a juros de 15% tem havido dificuldades de liquidez nos financiamentos tomados, razão da baixa lucratividade dos produtos agropecuários comprimidos pelos preços políticos, em função do poder aquisitivo dos consumidores brasileiros, com exceção feita aos produtos exportáveis.

A possibilidade de reexame dos níveis das taxas de juros foi revelada pelo diretor do Banco Central, Sr. José Ribamar de Melo, ao informar a realização de uma reunião do Conselho Monetário Nacional no próximo dia 15, para, entre outras coisas, debater a política de crédito rural para o próximo ano. (Sucursais de São Paulo e Brasília)

**Agora, tudo fica
mais claro!**

A CORMEL está aqui. Com distribuições exclusivas em materiais elétricos projetos e instalações de qualquer porte. Amplo estoque e melhores preços. Iluminação pública, industrial, comercial e na construção civil.

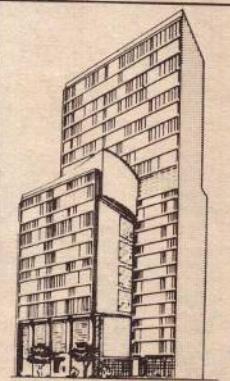
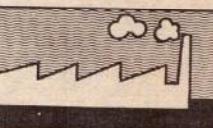


Materiais de alta e baixa tensão
Assistência especializada



Revendedores
LEGRAND SIEMENS PHILIPS
TELEMECANIQUE PETERCO
JABAQUARA E 3M

Exclusivistas
HOLLINGSWORTH BRASPLA
HELLERMANN DO BRASIL



CORMEL
PONTO ALTO
ELETROCASE

Santa Teca, 773
Fone 28377

Número de cães vadios cresce nos balneários do Laranjal

PROBLEMAS

CAÇAMBAS

Ainda são vistas muitas caçambas, com restos de demolições, dispostas a margem das calçadas, oferecendo grande perigo para os motoristas. Essas caçambas podem causar grandes acidentes, pois não tem nenhum sinal indicador. A título de sugestão, poderiam ser pintadas com uma tinta luminosa, evitando, assim, maiores perigos.

COLETA DE LIXO

Recebemos reclamações contra a coleta de lixo. Em algumas zonas o lixo não vem sendo retirado diariamente, fazendo com que pessoas joguem-no em terrenos, criando situações desagradáveis, como a criação de moscas e mosquitos. Não é só isso, ainda tem reclamações contra o pessoal que faz a coleta. Alguns desses, fazendo gracinhas, ficam esparramando o lixo pelas ruas, ou deixando rastro por onde passam caminhões. "O órgão encarregado da coleta deveria dar instruções para o seu pessoal, no sentido de que tivessem mais cuidado com a realização de seu serviço para que eles mesmos não colaborem para a sujeira de nossas ruas", disseram os queixosos.

ÁRVORES

São poucas as árvores que conseguem sobreviver aos vândalos em Pelotas. Como exemplo podem ser citadas as que foram plantadas no Laranjal. Muitas mudas de laranjeiras foram plantadas naquele balneário, e o que restam delas? Somente algumas, já que as outras foram roubadas, arrancadas ou quebradas. Não seria mal se houvesse um planejamento e novas árvores fossem replantadas, dando que dessa vez houvesse uma campanha intensa, no sentido de que toda a população fosse responsável e que fiscalizasse, fazendo com que as árvores pudessem crescer.

ÁGUA DE FOSSA

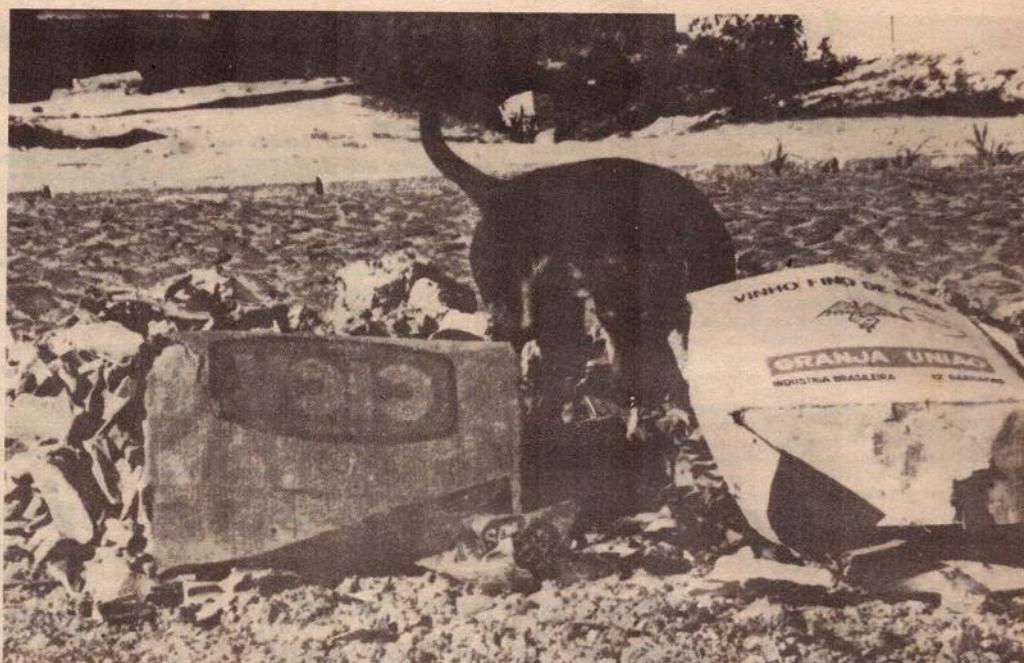
Na rua General Neto, bem próximo à rua Bento Martins, constantemente está correndo água por baixo de um muro. Essa água tem um aspecto ruim, além de exalar um cheiro insuportável, dando a impressão de que se trate de água de fossa. De qualquer forma, ao que consta, isso é proibido, fazer despejos em via pública. Moradores próximos acreditam que o problema poderia ser sanado, desde que a fiscalização ou os causadores tomassem conhecimento do fato.

MENORES

É sabido que o Departamento de Assistência Social da Prefeitura muito tem se preocupado com a situação do menor em Pelotas, inclusive dando-lhe a oportunidade de trabalhos tais como, lavadoras de carros, guardadores ou mesmo alguma outra atividade. Também outros órgãos assistenciais tem nítida atuação nesse sentido. Mas o número de menores que andam criando problemas pela cidade, passa a ser incontável. Frequentemente podem ser vistos pedindo esmolas, batendo nas portas, querendo comida, fazendo uma série de algazarras, como também dormindo em via pública, dentro de caixas ou coisas assim. Poderia acontecer uma tomada de posição mais energica

FOCOS DE MOSQUITOS

Em anos passados pode-se observar que a Secretaria de Serviços Urbanos, através de serviços especializados, fez detetação em várias ruas da cidade, acabando, em parte, com vários focos de mosquitos. Até o momento parecem que nenhuma providência foi tomada e os mosquitos e moscas continuam aumentando incrivelmente.



Cães vadios são uma ameaça à população

Enquanto em Pelotas existe uma butique para cães, que dedica ao "melhor amigo do homem" toda a atenção com penteados, lavagens com xampus e outras sofisticações, continua crescendo, assustadoramente, o número de cães vadios pela cidade.

Frequentemente a Inspetoria Veterinária promove campanhas, facilitando a vacinação de cães, instalando vários postos nos mais diversos pontos da cidade. Muitos atendem ao apelo, vacinando seus animais contra a raiva canina. Esses cães não proporcionam maiores perigos, a não ser o problema de morderem e causarem ferimentos, sem consequências maiores, tanto com a hidrofobia.

Um levantamento da situação prova que muitos são os cães soltos pelas ruas da cidade, aparentemente sem donos, preocupando aos transeuntes, pois a qualquer momento podem ser mordidos por um animal, que seguramente não está vacinado dado as condições de liberdade.

Muitos desses animais são jogados às ruas por serem indesejáveis, principalmente em se tratando de cadelas. Depois de certo tamanho, os donos jogam em lugares distantes de suas casas e daí passam a constituir problemas pela cidade.

Um dos lugares mais visados é o Laranjal, lugar em que recentemente, através de reportagem, foi denunciado que estavam matando os cães, envenenados, causando manifestações das mais diversas. Indiscriminadamente o veneno vinha sendo jogado tanto aos cães vadios como também aos que se encontravam presos em correntes.

Segundo morador no balneário Santo Antônio, a situação de cães vadios por lá é tão grave que um dia ao chegar em sua casa, foi trancado por um cachorro que se havia adonado de sua própria residência, ameaçando mordê-lo. Depois de algum tempo e que

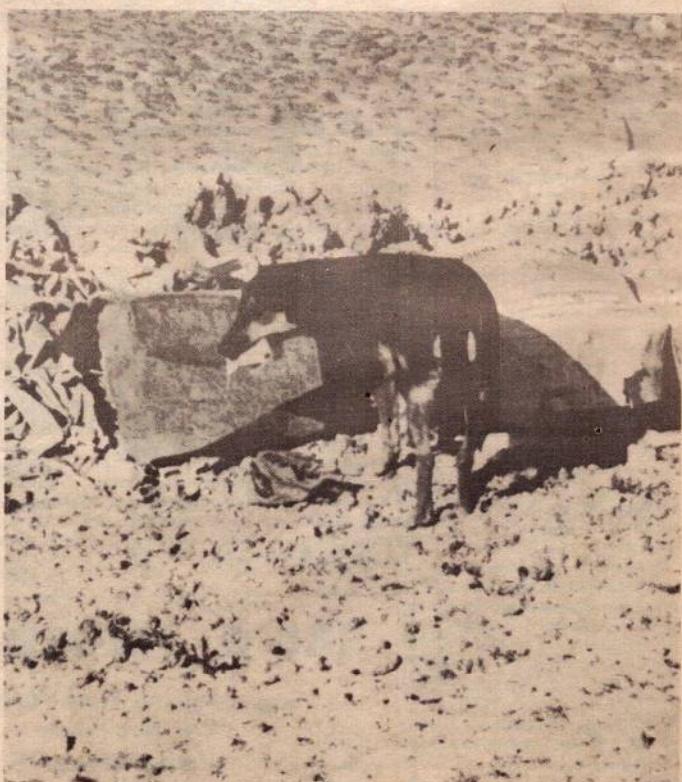
pode espantar o cão e finalmente entrá-lo em casa.

Esse é um dos problemas que o senhor Luiz Ricardo aponta, dizendo também que durante a noite é perigoso andar pelas ruas do Laranjal, a não ser preventivo com alguma arma, pois a todo momento podem atacar.

Dado ao elevado número de animais vadios, e praticamente impossível

que a Sociedade Protetora de Animais tenha condições de acabar com o problema e muitos acreditam que a situação não é fácil de ser resolvida.

No entanto, o certo é que esses cães soltos estão a oferecer grande perigo à comunidade e alguma solução deverá ser buscada pelos setores competentes, no sentido de pelo menos minorar a atual situação.



LETRA DE CÂMBIO. O PAPEL DE COSTAS LARGAS.

Em qualquer tempo, Letra de Câmbio é bom negócio. Bom negócio, mas com absoluta segurança. Ela dá a você uma renda certa, tão certa como 2 e 2 são 4. Porque não depende da inflação ou das idas e vindas do mercado. E quanto ao Imposto de Renda, não se preocupe: ele já é descontado na fonte, sem identificação do comprador. Com mil cruzeiros na mão, você já pode comprar suas Letras de Câmbio. E elas começam a dar dinheiro na hora em que você compra. Com uma grande vantagem: agora você compra a Letra de Câmbio com prazos de 90 dias a 2 anos. Mas pode negociá-la no momento em que bem entender. Compre Letras de Câmbio. Um papel de costas largas. Um papel de mão cheia.

**LETRA DE CÂMBIO.
BOM NEGÓCIO EM QUALQUER TEMPO.**

**Está havendo
grande
movimento policial**

8 acidentes e 4 feridos no fim de semana

Oito acidentes de trânsito aconteceram neste fim de semana, comprovando os prognósticos feitos pela GAZETA tendo em vista a intensa movimentação que começou a acontecer a partir de sexta-feira à tarde, quando cinco pessoas tiveram que ser transportadas ao Pronto Socorro, sendo duas em estado grave. De ontem para hoje, mais oito acidentes aconteceram, levando quatro pessoas a serem medicadas nos hospitais da cidade. Afora isso, os danos materiais foram bastante significativos.

CICLISTA ATROPELADO

Uma comunicação telefônica da Central de Operações da Brigada Militar ao Centro de Ope-

rações comunicava o atropelamento de um ciclista, ocorrido na Praça 20 de Setembro, diante ao prédio de nº 590 Ali, o ônibus Mercedes Benz de propriedade da Empresa Turf, placas SB 7674, dirigido por Abilio Tailor Britzius, branco, brasileiro, casado, 31 anos, residente na rua Matheus Gomes Viana, 534, na Vila Gotuzzo, colheu o ciclista Nazare Tavares, branco, brasileiro, casado, 50 anos, residente na rua Almirante Guilhobel, 241, o qual pedalava sua bicicleta pelo local, no sentido centro-bairro. A vítima, ao cair, bateu com a cabeça nas pedras e foi encaminhada ao P. Socorro pelo Cabo PM Willy. O ciclista ficou hospitalizado em observação

médica.

FERIDO NO CHEVETTE

Um Volkswagen e um Chevette foram envolvidos em colisão na Avenida Bento Gonçalves esquina Felix da Cunha Eduardo Schwad, branco, brasileiro, solteiro, 21 anos, residente na avenida Domingos de Almeida, 272, dirigiu o Volkswagen de placas SI 6569, de propriedade de Hermann Schwad, pela avenida B Gonçalves. Logo atrás vinha o Chevette SA 7581, de Mauricio Bruno Biassim, morador na Almirante Barroso, 2944. Na esquina com a Felix da Cunha o Volkswagen tentou fazer o retorno ao lado do "Beko" e aconteceu a colisão entre os dois carros Humberto Bruno, branco, brasí-

leiro, solteiro, 15 anos, que viajava no Chevette, sofreu ferimentos e teve que ser conduzido ao Pronto Socorro onde foi medicado. No livro de registro da CIRETRAN, consta a observação de que, na hora do acidente, não foi possível precisar qual dos dois ocupantes dirigia o Chevette. Mauricio Bruno declarou que ele era o motorista mas, no Pronto Socorro, Humberto, que é menor de idade, teria declarado ao enfermeiro ser ele quem vinha ao volante, fato confirmado pelo atendente hospitalar. Os veículos sofreram danos regulares.

branco, brasileiro, casado, morador na Marechal Deodoro, 873, cujo proprietário é Olmar Muller. O fato aconteceu na Gal Osorio esquina com a Mal Floriano onde um dos motoristas confundiu-se com o guarda que comandava o fluxo de trânsito e, entrando a esquerda sem autorização, acabou provocando o acidente.

OUTRO CASO

A falta de freios num D K W e a repentina mudança de sinal na esquina das ruas Lobo da Costa e Andrade Neves, provocou mais uma colisão. Jorge Conceição, branco, brasileiro, casado, 53 anos, residente na Travessa Sturbell, 86, dirigia o Opala de placas SA 5816, de propriedade de Juiz Mari Neri Erbem, pela rua Lobo da Costa. Mais atrás vinha o D K W placas SA 5863, de João Bueno Lessa. Com a mudança do sinal, o Opala freou bruscamente e o D K W por falta de freno terminou colidindo com a traseira do primeiro veículo. Danos materiais e acerto entre as partes foi a comunicação feita pelos motociclistas ao Centro de Operações.

MAIS OUTRO

Outra colisão teve lugar na rua Quinze de Novembro esquina com Conde de Porto Alegre. Colidiram ali, o Volkswagen de placas SJ 0568, dirigido por Luiz Fernando Avila Pestana, branco, brasileiro, casado, 27 anos, morador na Duque de Caxias, 682, e o outro Fusca, placas SI 9770, dirigido por Marco Antônio Barcelos da Rocha, branco, brasileiro, solteiro, 29 anos, residente no Conde de Porto Alegre, 507. O Volks de Luiz Fernando ia pela 15 de Novembro e ao dobrar na Conde de P. Alegre desgovernou e foi bater no Fusca de Marco Antonio que estava estacionado. Os danos foram apenas materiais. Houve acerto entre ambas as partes.

E OUTRO

Finalmente, fechando a série de acidentes do fim de semana, a CIRETRAN registrou batida entre um caminhão e um Volkswagen-Brasília. O caminhão, um Mercedes Benz de Porto Alegre, placas AO 3598, de propriedade da firma Barão Automóveis Ltda, era dirigido pelo motorista Ari Wiskow Loffham, branco, brasileiro, solteiro, 23 anos, agricultor, residente na Colônia São Manoel - 7º Distrito de Pelotas. O certificado de propriedade estava em nome de Edwino Tessmer, branco, brasileiro, casado, 27 anos, também residente no 7º Distrito. No entanto, a documentação de transferência está em andamento, conforme recibo apresentado. O outro carro e um Volkswagen-Brasília, de placas não registradas no comunicado de ocorrência, de propriedade de Paula F. Guaranti, residente na Santos Dumont, 521 mas que, na oportunidade, era dirigido por Maurilio Manbrigades Martins, branco, brasileiro, solteiro, 44 anos, de idade, morador na rua Barão de Azevedo Machado, 783. Os dois veículos seguiam pela rua Santos Dumont quando, entre Major Cicero e Senador Mendonça, o caminhão freou e o Volkswagen bateu contra sua traseira. Houve acerto quanto aos danos materiais sofridos por ambos os veículos.

Os fatos policiais

INCÊNDIO

Um princípio de incêndio no prédio de nº 480 da rua Jornalista Salvador Itta Torres, no Bairro Simões Lopes. Ali reside o senhor Frantel Lopes, branco, brasileiro, casado, 48 anos de idade e que, no momento não estava em casa. O princípio de incêndio foi notado por Gilvan Goulart Chaves, branco, brasileiro, solteiro, 19 anos que imediatamente arrombou a porta e foi debelar as chamas enquanto os vizinhos chamavam os bombeiros. O fogo teve inicio no próprio fogão do prédio, onde estava uma panela no fogo, deixada pelo proprietário da casa antes de sair. Gilvan atirou o botijão de gás pela janela e anulou o perigo. Segundo afirmações dos vizinhos, Frontel

Lopes, ateriormente, já tentara atejar fogo a sua casa.

"PIRADO"

Apresentando visíveis sintomas de embriaguez toxicológica, Juarez Vas de Oliveira, sem profissão, branco, brasileiro, solteiro, 21 anos de idade, residente na rua Gervasio Alves Pereira, 217, foi conduzido ao Centro de Operações pelo Cabo PM João Pedro, da PRM 134. Momentos antes ele invadiu uma propriedade na avenida Duque de Caxias, 867, propriedade de Waldemar Peters, branco, brasileiro, casado, 35 anos, morador na rua Martílio Dias, 2454, foi vítima dos ladrões pela segunda vez em menos de trinta dias. A semana passada ele foi comunicar ao plantão que ladrões haviam penetrado no pátio de sua residência, de onde furtaram uma bicicleta Monark. Agora, Sidnei voltou a presença dos policiais para comunicar nova e bem sucedida investida dos ladrões contra sua casa. Os meliantes arrombaram uma garagem de Sidnei e de seu interior levaram uma enceradeira, um chuveiro "Lorenzetti", diversas latas de compotas e mais roupas, calçados e diversas ferramentas.

GARAGEM

Sidnei Braga, branco, brasileiro, casado, 35 anos, morador na rua Martílio Dias, 2454, foi vítima dos ladrões pela segunda vez em menos de trinta dias. A semana passada ele foi comunicar ao plantão que ladrões haviam penetrado no pátio de sua residência, de onde furtaram uma bicicleta Monark. Agora, Sidnei voltou a presença dos policiais para comunicar nova e bem sucedida investida dos ladrões contra sua casa. Os meliantes arrombaram uma garagem de Sidnei e de seu interior levaram uma enceradeira, um chuveiro "Lorenzetti", diversas latas de compotas e mais roupas, calçados e diversas ferramentas.

FURTO EM VEÍCULO

Plácido Henrique Correa Vieira, branco, brasileiro, solteiro, 22 anos de idade, residente na rua Euclides da Cunha, 53, pediu empréstimo a Ford Willys de placas SA 6134, de propriedade de seu pai Anselmo Vieira, e foi para o Liberal Futebol Clube em companhia de duas uruguaias. As mesmas são Maria Cristina Seijas, branca, solteira, 18 anos e Aciússene Gisele Seijas, branca, solteira, 16 anos, ambas residentes na calle Julio Martinez, 291, em Rocha - Uruguai. O carro foi arrombado pelos ladrões de veículos e de seu interior os ladrões roubaram todos os documentos das uruguaias e mais a importância de oito mil pesos uruguaios. As vítimas foram registrar queixa no Centro de Operações.

MOÇA FERIDA

Outro acidente com vitimas teve lugar na rua Álvaro Chaves esquina com a 3 de Maio. O Volkswagen TL placas SA 6014, de Celso Lemos de Moraes, dirigido por Luiz Fernando Rodrigues da Silva, branco, brasileiro, solteiro, morador na Osvaldo Aranha, 246, trafegava pela rua Álvaro Chaves quando na esquina com a rua 3 de Maio, bateu no Volkswagen de placas SI 3460, de Jose Vianato da Silva Farias, mas dirigido por Maria Edith Manfrini Farias, branca, brasileira, casada, residente na rua Vitor Valpini, 292. No veículo viajava ainda a irmã da motorista, Rita de Cassia, de 23 anos, moradora na Bento Martins, 307 e que conduzia o colo a garotinha Ana Luiza Farias, de apenas 7 meses, filha de Maria Edith Rita de Cassia. Recebeu ferimentos na cabeça e teve que ser medicada no Pronto Socorro.

MOTOCICLISTA

O último acidente com lesões, neste fim de semana, além de outros com danos materiais sómente, aconteceu na avenida Domingos de Almeida confluen-cia com a rua das Traíras, no caminho para os balneários Carlos Fernando Ott, branco, brasileiro, solteiro, residente na rua Alberto Rosa, 327, pilotava sua motocicleta Yamaha de placas SI 456 pela Domingos de Almeida com destino ao fim da linha do Areal. Ele foi atropelado por uma Kombi da Transportadora Mayer, cujas características e identidade do motorista não constam no registro policial, a qual colheu o motoqueiro quando dobro para entrar na rua das Traíras. O motorista da Kombi parou e explicou a Carlos Fernando que julgou que ele fosse entrar rumo ao Laranjal e não em direção do fim da linha do Areal. Por isso, ao manobrar a Kombi causou o atropelamento. Pediu ao rapaz que não se preocupasse que ele, motorista da Kombi, assumiria os prejuízos. Disse isso, entrou na Kombi e foi embora, sem sequer socorrer o atropelado. Em vista disso, o senhor Roberto de Oliveira levou o rapaz até o Ambulatório Dunas, para ser medicado. Posteriormente, a própria vítima foi ao Centro de Operações onde registrou a ocorrência.

DANOS MATERIAIS

Um caminhão do SAAE, placas oficiais SB 9751, dirigido por Andre Lemos Gonzales Filho, branco, brasileiro, casado, residente na rua Luiz de Camões, 370, foi batido por trás pelo Corcel SH 2327, dirigido por Antonio Augusto Vaz Ávila,



Ladrão visita casa paterna - e arromba

CNBB lamenta fuga do autor do assassinato

"A CNBB nada pode fazer com relação à fuga dos assassinos do padre Burnier. So temos que lamentar o fato e esperar que as autoridades tomem as providências necessárias", declarou ontem dom Ivo Lorscheider, secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), recém-chegado de Santa Maria, Rio Grande do Sul, onde realizou visita rotineira.

Dom Ivo informou ter estado com o padre Maboni, depois que ele foi solto e que aparentemente o sacerdote estava bem, mas que não pode conversar com ele.

O boletim semanal da CNBB, "Notícias", informa que o diretor do Centro de

Formação Intercultural (CENFI), monsenhor Hilário Pandolfo, acabou de retornar de uma visita a 12 países da costa ocidental da África, em que estabeleceu contatos com o clero nativo visando o aproveitamento desta experiência para o trabalho da igreja entre os cristãos brasileiros de origem africana. As pesquisas realizadas por sacerdotes católicos sobre as culturas e religiões tradicionais do continente negro, diz o boletim, revelam uma série de valores ate hoje pouco divulgados que poderão facilitar o diálogo religioso com os cultos afro-brasileiros. Em breve a CNBB elaborará um plano para a maior aproximação com a igreja na África

Um inquérito iniciado e concluído na madrugada de sábado responsabilizou os quatro soldados que faziam a guarda da prisão de Aragarças, quarta-feira, pela fuga de Ozy Ramalho Feitosa, o assassino do Padre João Bosco Penido Burnier, e de três outros ex-policiais - dois deles também implicados no mesmo crime. Segundo o inquérito, presidiu pelo delegado especial José Pereira Diniz, o policial Valdovani Milhomem da Silva chegou a ver quando os detentos trocavam de roupa e arrombavam as malas nas celas.

Sabado de manhã, autoridades do município mato-grossense de Barra do Gar-

A execução de Gilmore não será nesta 2ª feira

A Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu adiar a execução de Gary Gilmore - ele deveria ser fuzilado segunda feira a seu pedido - ate que possa examinar melhor o caso, pois houve denúncias de vícios de procedimento judicial. O advogado de Gilmore estaria escrevendo um livro sobre o caso e, assim, teria interesses financeiros em sua morte.

A decisão da Suprema Corte foi tomada depois que o Supremo Tribunal, constituído de nove magistrados, rejeitou o pedido de adiamento feito pela mãe do condenado, Bessie Gilmore, através do Fundo de Defesa Legal da Associação Nacional para o Progresso de Pessoas de Cor (NAACP).

EXEMPLO

Embora Gilmore seja branco,

a NAACP resoveu intervir, pois teme que sua morte venha provocar a execução de centenas de outros condenados, na maioria negros.

A exemplo de Gilmore, que pede publicamente para que seja apressada sua execução, outro condenado a morte, Robert Ewell White, fez o mesmo: também ele prefere morrer agora a passar o resto da vida na prisão. Sua execução está marcada para 10 de dezembro, na cadeira elétrica a Prisão do Texas, em Huntsville.

Os advogados de White alegam irregularidades em seu processo e declararam que o condenado não renunciou a seus direitos constitucionais durante o processo e que agora é tarde para tal renúncia. White, condenado por assassinato, espera sua execução há dois anos no pavilhão da morte.

Violar regra de trânsito pode ser tido como crime

Aquele que dirigir embriagado, exigir jornada de trabalho de motorista profissional superior a prevista na lei, dirigir sem habilitação ou ceder seu carro a pessoa não habilitada, violar regra de trânsito expondo a perigo a vida de pessoas ou permitir que veículo de sua propriedade seja conduzido por deficientes físicos ou mentais será julgado como criminoso, e não mais como contraventor.

Essas são as principais novidades de anteprojeto de lei especial sobre delitos de trânsito elaborado por um grupo de trabalho instituído pelo Ministério da Justiça, cuja conclusão foi divulgada ontem. O anteprojeto não se refere a dispositivos da lei penal, possuindo assim uma autonomia que permite eventuais modificações, sem necessidades de se tocar nos Códigos Penal e de Processo Penal.

Segundo os estudos, caberá ao juiz a aplicação de penas alternativas ou cumulativas, ou ambas simultaneamente de acordo com cada caso. Segundo o Ministério da Justiça, essa filosofia vem atender aos postulados do Direito Penal moderno no sentido de outorgar maior poder discricionário ao magistrado, propiciando flexibilidade na escolha da sanção adequada. O anteprojeto também recomenda a criação de juízes especializados para o processo e julgamento dos delitos de trânsito.

Um dos aspectos do anteprojeto refere-se a introdução, como pena principal, da suspensão ou proibição da licença para conduzir veículo. Atualmente, essa pena é tida como acessória. Por outro lado, e de acordo com o que prevê o anteprojeto do futuro Código Penal, reconhece a graduação da culpa do infrator conforme o grau e a natureza da lesão, qualificando, assim, o crime pelo resultado.

Os estudos preveram expressamente para os crimes de homicídio e lesão corporal a aplicação de pena fixada para legislação penal comum, acrescida de multa e interdição da capacidade de dirigir, e consagra o Instituto do dia-multa que, segundo o Ministério da Justiça, permitirá uma melhor aplicação do Direito, tendo em vista as condições econômicas do réu.

Os processos por delitos de trânsito não mais serão iniciados na polícia, o que constitui mudança radical no processo, mas em Juiz, mediante denúncia do Ministério Pùblico. Além disso, a reparação do dano à vítima deverá ser efetuada no próprio juiz criminal pelo agente responsável civil, prevendo-se como garantia ao prejudicado, a apreensão do veículo do réu.

Segundo o Ministério da Justiça, "o trabalho responde aos anseios e reivindicações sociais, porque procura dar tratamento legal condizente com a gravidade e a natureza dos fatos que hoje preocupam sobremaneira as sociedades modernas, enfatizando as sanções patrimoniais e as interdições de Direito." O grupo de trabalho que realizou o estudo reuniu-se durante cinco meses.

Chofer de carro oficial bebeu e deu bronca: foi punido

Após sindicância sumária reservada, o General-de-Exército Augusto Fragoso, Ministro do Superior Tribunal Militar, pônuu com 10 dias de prisão o Subtenente Everaldo Figueira Silva, seu motorista há sete anos, por uso indevido de carro oficial.

A sindicância foi feita pelo Chef de Gabinete do Ministério, Major João Fagundes, tendo este verificado que o suboficial não apenas utilizou indevidamente o carro oficial a serviço do General, como também se embriagou, promovendo algazarra num bar de Brasília e desconsiderou uma autoridade civil.

Por ter uma ficha de bom comportamento e de relevantes serviços prestados, o Subtenente Everaldo foi punito apenas com 10 dias de prisão. O comandante do contingente do STM, Capitão Ernesto Schild, informou que o suboficial foi recolhido ao Batalhão de Guarda Presidencial.

Guarda facilitou fuga do assassino do padre Burnier

cas admitiram, embora em caráter signoso, a possibilidade de os soldados que faziam a guarda - Fernando Lourenço, Agrípina Pereira da Silva e José Everaldo Batista, além de Milhomem - terem contado com o apoio de "um elemento mais graduado". O principal indicio de uma "orientação superior" seria o fato de que, não obstante o plano para a fuga ter sido elaborado vários dias antes, Ezzy e seus companheiros esperaram para colocá-lo em prática num dia em que os policiais de Aragarças se encontravam quase todos fora, engajados numa "operação gigante" a procura de um grupo de pistoleiros, no distrito de Cocalinho.

Filho arromba casa do pai e rouba 15 mil cruzeiros

Desrespeitando a casa do próprio pai, Claudiomar Batista Novak, branco, brasileiro, solteiro, 21 anos, sem residência fixa e desocupado, arrombou a casa de seu pai e do interior do prédio, roubou a importância de Cr\$ 15.000,00 que estava fechada a chave num dos moveis da casa.

A queixa foi comunicada ao plantão policial pelo senhor João Batista Novak, branco, brasileiro, casado, 40 anos de idade, residente na rua São José, 151, no Bairro Santa Terezinha. A vítima contou que haviam arrombado a porta dos fundos de sua casa que estava segura apenas por uma taramela, a qual não resistiu à violência do ladrão. A ocorrência foi registrada às 14 horas de sábado, oportunidade em que a vítima afirmou suspeitar de seu próprio filho, uma vez que somente esse sabia da existência do dinheiro e conhecia o local onde o mesmo estava guardado, fato que tornava suspeito Claudiomar, principalmente porque esse já fora expulso de casa devido a outros furtos praticados.

CONFIRMADO

Mais tarde, por volta das nove horas do mesmo dia, o senhor João Batista Novak telefonou para o plantão do Centro de Operações, onde comunicava que havia localizado seu filho na endereço de trabalho de sua namorada, Julia Vergara, na Andrade Neves, esquina rua Uruguai. O rapaz devolveu a importância de Cr\$ 13.631,00 uma vez que já havia gasto o restante com a compra de uma calça, uma camisa e um par de sapatos. Anteriormente, o pai do malandro já havia estado no emprego de Julia que, na oportunidade, afirmara não saber do parentesco do namorado João Batista. Porem, resolveu ficar a espreita e terminou flagrando o filho quando este foi encontrar-se com Julia, recuperando quase a totalidade do dinheiro.

Indicações

Rádio Pelotense

00h00-01h00 Pelotense a Noite - Ayres Pastorino
 01h00-04h30 Pelotense Companheira - musical
 04h30-04h35 Reporter do Ar - noticiário
 04h35-05h00 Pelotense Companheira - musical
 05h00-07h00 Imagem do Brasil - Nho Candinho
 07h00-07h50 Roda Viva - Tibiriça Freitas
 07h50-08h00 Primeira Edição - noticiário
 08h00-09h30 Roda Viva - Tibiriça Freitas
 09h30-09h35 Reporter do Ar - noticiário
 09h35-10h00 Roda Viva - Tibiriça Freitas
 10h00-12h00 Gira-Som - Adalim Medeiros
 12h00-12h05 Recado Sem Retoque - Gilberto Gomes
 12h05-12h30 Panorama - noticiário
 12h30-14h00 Parada do Som - Cleusa Pimenta
 14h00-15h30 Estúdio Dois - Paulo Ribeiro
 15h30-15h35 Reporter do Ar - noticiário
 15h35-16h00 Estúdio Dois - Paulo Ribeiro
 16h00-17h30 Comando Jovem - Adalim Medeiros
 17h30-17h35 Reporter do Ar - noticiário
 17h35-18h00 Comando Jovem - Adalim Medeiros
 18h00-18h05 Caminho, Verdade e Vida - Gilberto Gomes
 18h05-18h30 Alegria Global - musical
 18h30-18h35 Reporter do Ar - noticiário
 18h35-19h00 Alegria Global - musical
 19h00-20h00 A Voz do Brasil - Agência Nacional
 20h00-20h30 Projeto Minerva - Ministério da Educação
 20h30-21h30 Cleusa Show - Cleusa Pimenta
 21h30-21h35 Reporter do Ar - noticiário
 21h35-22h00 Cleusa Show - Cleusa Pimenta
 22h00-24h00 Pelotense a Noite - Ayres Pastorino

TV Tuiuti

10h15 - Vila Sésamo
 10h45 - João da Silva
 11h20 - O mundo indomável
 11h50 - Jornal do Almoço
 14h00 - Sessão das Duas
 15h55 - Globinho
 16h00 - Tarde cor especial
 16h30 - Sessão aventura - Korg
 16h55 - Globinho
 17h00 - Show das cinco - O ovo perdido
 17h30 - Faixa nobre - Phyllis
 18h00 - Escrava Isaura
 18h45 - Tom e Jerry
 19h00 - Estúpido Cupido
 19h37 - Dois minutos de esporte
 19h40 - Jornal Nacional
 20h10 - O Casarão
 21h00 - O planeta dos homens
 22h00 - Saramandaia
 22h30 - Matt Helm
 23h40 - Amanhã
 00h00 - Kung Fu

TV Difusora

10h00 - Abertura
 10h13 - Portaria 408/70
 10h40 - Bom Dia
 10h45 - Rin-Tin-Tin
 11h15 - Portovisão
 14h00 - Sessão da Tarde - O ovo e eu
 15h30 - George o rei da floresta
 16h00 - Betty Boop
 16h30 - Pepe Legal
 17h00 - Super Robin Hood
 17h30 - Os Flintstones
 18h00 - Viagem ao fundo do mar
 19h00 - A feiticeira
 19h30 - Camisa Dez
 20h00 - Lancer
 21h00 - Cannon
 22h00 - Camara Dez
 22h30 - Os novos centuriões
 23h30 - Grandes momentos do cinema - Trindade violenta

Filmes de hoje na TV

• O ovo e eu - direção de Chester Erskine, em 1947, com Clau-
 dette Colbert e Fred McMurray

Formaturas na cidade



Com a chegada do fim do ano, começam também as formaturas das várias Faculdades que compõem as Universidades Católica e Federal de Pelotas.

Como sempre acontece, há sempre um amigo ou um parente que você gostaria de cumprimentar, em atenção a gentileza do convite que recebeu, ou mesmo sem convite.

Para não deixar passar em branco uma data importante (pelo menos para quem se forma), é bom tomar nota da programação das formaturas, a fim de comparecer, se não a missa, ao menos a formatura, ou vice-versa. E não ir ate o Guarany, quando a formatura de seu amigo e no Tabajara.

Recebemos notícias, até o presente das seguintes forma- turas que acontecerão nos próximos dias na cidade

Dia 10 de dezembro Medicina da UFPel - Teatro Guarany - 20h30m

Dia 17 de dezembro Odontologia - Teatro Guarany - 20h30m

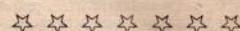
Dia 18 de dezembro Direito - Teatro Guarany - 20h30m

Dia 19 de dezembro Engenharia - Teatro Guarany - 21h

Dia 22 de dezembro Filosofia (todos os cursos) - Cine Tabajara - 20h30m

Dia 23 de dezembro Formatura conjunta dos Cursos de Administração de Empresas, Ciências Econômicas e Comunicação Social - Auditório da Escola Técnica Federal de Pelotas - 20h30m

Filmes em cartaz



• **O passageiro - profissão reporter** - Ao assumir a pessoa física de David Robertson, um nebuloso inglês morto, que mais tarde o espectador saberá tratar-se de um traficante de armas a serviço de guerrilheiros nacionalistas, David Locke (Jack Nicholson) escapa de si mesmo. Ele faz uma descoberta: a vida que assumiu é a única que tivesse dado um pouco de felicidade no passado. Segundo Sergio Augusto, O passageiro representa, na obra de Michelangelo Antonioni, "um testamento espiritual de quem já não tem muito a dizer".

O filme tem filmagens na República africana do Chade, em Munique, Londres e Barcelona. E conta em seu elenco, além do sempre ótimo Jack Nicholson, com Maria Schneider (de O último tango em Paris), Jenny Runacre e Ian Hendry. Michelangelo Antonioni teve seu último filme, antes deste, Zabriskie Point, proibido no Brasil.

A crítica mundial tem sido unânime em ver no filme um encantamento visual: há tempos escasso na floresta petrificada de efeitos oticos em que se transformou o cinema contemporâneo, louvando a sequência de sete minutos que antecede a cena final, sem cortes, como um dos mais belos momentos do cinema nos últimos anos (no Pelotense).

• **Quando as aguinalhos se encontram** - Depois do sucesso de Butch Cassidy e Golpe de mestre George Roy Hill filmou este que conta a história de Waldo Pepper, um piloto que combateu na I Guerra Mundial e que agora se vê obrigado a atuar em espetáculos de variedades, realizando acrobacias aéreas em feiras, através dos Estados Unidos. A crítica europeia - mas especialmente a inglesa - considera o filme superior aos dois filmes anteriores de Hill. Robert Redford faz o papel de Waldo Pepper, secundado por Bo Hopkins, Susan Sarandon e Scott Newman (filho de Paul Newman). Depois de Matadouro 5 - o filme mais ambicioso de Hill-a carreira do diretor passou a ser analisada com maior atenção (no Capítulo).

• **O Predileto** - Reapresentação do filme de estreia de Roberto Palmari, com Jofre Soares, Suzana Gonçalves e Othon Bastos. Um elenco homogêneo da ao filme um vigor interpretativo pouco frequente no cinema brasileiro. Jofre Soares recebeu o prêmio de melhor ator no último Festival de Gramado por sua criação irrepreensível. O filme narra a história de um septuagenerário fazendeiro do interior paulista que, em constante atrito com seu filho, vai encontrar no prostíbulo de Mäezinha, Colô, com quem vai viver um grotesco caso de amor. Um excelente filme brasileiro (no Tabajara).

ACÃO-NATAL 76



ELE PROCURA UM LAR
 Diocese de Pelotas
 Ano da evangelização

Painel



PROFISSIONAIS LIBERAIS

MÉDICOS

DR CLÁUDIO BORBA GOMES
CARDIOLOGIA - ELETROCARDIOGRAFIA
Consultório: 15 de Novembro, 563 sala 406
De 2^{as}, às 6^{as}, das 15 às 18 h. Atende com hora marcada
Telefone: 22-5499



**OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA**
Rua Anchietá, 2112
Tel. 2 2118 e 2 5155
HORA MARCADA

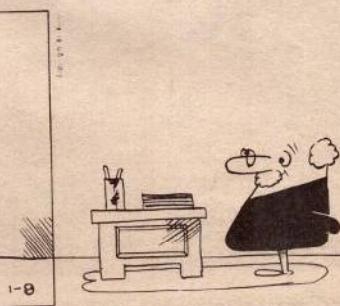
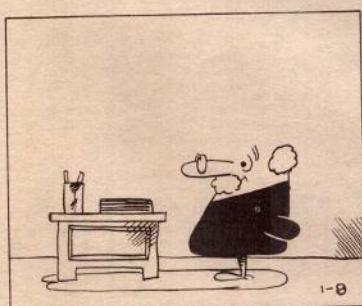
Foto de hoje

**Eles
acreditam
no Bra-Pel**



UBAJARA

O PROFESSOR GAZETEIRO



Rafael

HORÓSCOPO



• Não tem nem rechace nem trocas que lhe proporão va em frente.



• Confie em Libra e siga a risca suas palavras



• Importantes gastos alterarão seu orçamento, prece venha se



• Perspectivas de planos para uma viagem de turismo



• Encontrara mais obstáculos do que os previstos



• Acentuar seão algumas dificuldades de origem financeira



• Va devagar e pense duas vezes antes de decidir alguma coisa



• Não confie se não naquilo que pode constatar



• Embora com algumas dificuldades, voce safar-se a de situações difíceis



• Grandes conquistas no plano amoroso, voce atravessa um período favorável



• Pense antes de aceitar algum convite precipitado



• Sem maiores dificuldades, solucionara os problemas economicos

fatos de hoje

Xavante
saltou
na frente

Inter e
Coríntians
decidirão tudo

Juvenis
do Pelotas
perderam: 3 x 1

Página Central

Brasil 2 x 0

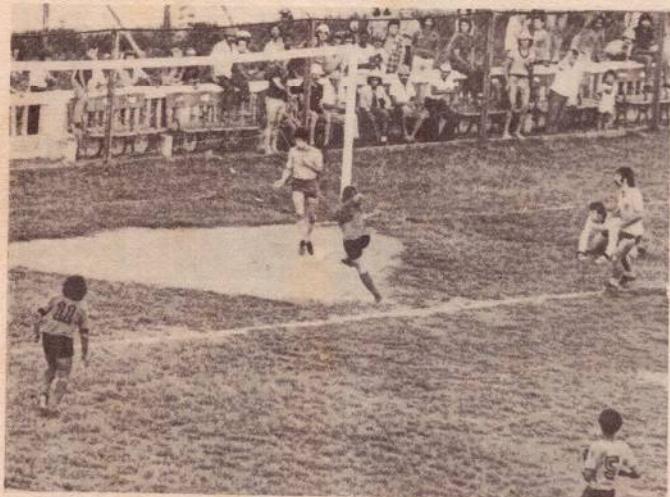
Leia na página central



1 x 0 Tarsó



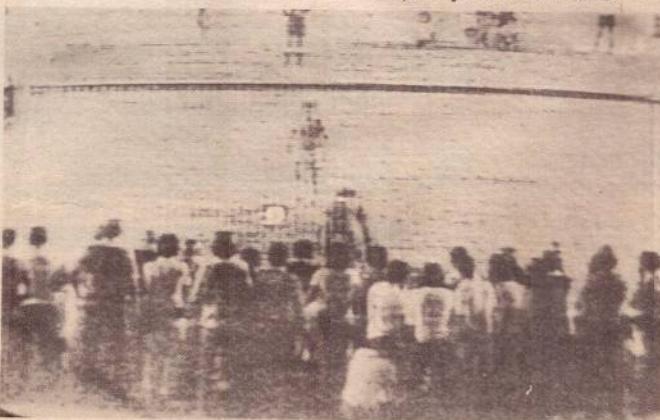
Coríntians! Nos pênaltis!



2 x 0 Paulo Renato



Aqui Rodrigues Neto iniciou a derrota



Veja reportagem
fotográfica na pág. 3

Inter derrotou Atlético por 2 x 1 e está na final

Página Central